ANNO XXXIV N. 60.

Por 3 mezes adiantados 4$000.

Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 15 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.

Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

7 Quarto minguante as 3 horas e 51 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Henrique rei ; S. Longinho soldado.
16 Terça. Ss. Cyriaco e Taciano mm. ; S. Abraham eremita.
17 Quarta. S. Patricio b. ap. da Irlanda ; S. Gertrudes v.
18 Quinta. S. Gabriel archanjo ; S. Narciso arc. m.
19 Sexta. S. José Esposo de Nossa Senhora.
20 Sabbado. Ss. Faustino, Anatolio e Focio mm.
21 Domingo. S. Bento ab. ; S. Birillo b. ; S. Domnino m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 5 de março de 1858.

Circular aos presidentes das provincias do norte. —Tenho a satisfação de participar a V. Exc. que esta provincia fica em perfeita tranquillidade.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Ao inspector da thesouraria de fazenda remetto nesta data o officio de V. Exc. de 3 do corrente, para mandar fazer os convenientes assentamentos de praça dos cornetas do 5º batalhão de infantaria deste municipio, a que se refere o citado officio.

Dito ao mesmo.—Visto que, segundo consta da informação annexa ao officio de V. Exc. do 1º do corrente, acha-se residindo no municipio de Barreiros o alferes da primeira companhia do 1º batalhão de infantaria deste municipio José Victorino de Paiva, pode V. Exc. mandar passar-lhe a guia, de que trata o art. 15 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que me foi determinado em aviso circular do ministerio da justiça de 18 de fevereiro ultimo, remetto por copia a V. Exc., para seu conhecimento e conveniente observancia, o aviso que pelo mesmo ministerio foi expedido ao Exm. presidente da provincia do Rio de Janeiro, declarando que os corpos da reserva de guarda nacional não podem ser dispensados de se fardarem com o grande uniforme, porque essa dispensa importa a revogação do decreto n. 869 de 19 de novembro de 1851.—Iguaes a todos os commandantes superiores.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Envio por copia a V. Exc. para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 15 de fevereiro ultimo, declarando ficar elevada a 240 réis a diaria dos sentenciados militares excluidos definitivamente dos corpos.—Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Inteirado pelo officio de V. Exc. de hontem, sob n. 151, de ter sido recolhido ao hospital regimental, para ser observado, o recruta Vicente José de Santa Anna, tenho a declarar a V. Exc. que podem ser alistados os de nomes Christovão de Aquino Alves, Filippe Nery de Santiago, e João José da Silva, que em inspecção de saude foram julgados aptos para o serviço.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. mandar desaquartelar o 2º tenente do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional Antonio Lopes Rodrigues, visto que acha-se elle servindo na presente sessão do jury, como V. Exc. declara em seu officio de hontem, sob n. 150.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o recruta Antonio Lourenço da Silva, que lhe sera' apresentado com este officio.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao chefe de policia.—Ao officio de V. S., sob n. 222, respondo declarando que acabo de expedir as convenientes ordens não só para que seja transportado para a Parahiba, em um dos vapores da companhia de paquetes, o criminoso Antonio Joaquim de Araujo, que por essa repartição tem de ser enviado para alli, mas tambem para que o commandante do corpo de policia preste, logo que por V. S. forem requisitados, dous soldados para escoltarem o mesmo criminoso.—Fez-se o necessario expediente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Haja V. S. de informar sobre o que pede, no incluso requerimento, o coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que, como foi-me declarado em aviso do ministerio da justiça de 25 de fevereiro ultimo, se mandou naquella data pôr nessa thesouraria a' disposição desta presidencia, para as despezas com o serviço do mesmo ministerio, no proximo futuro anno financeiro, a quantia de 194:800$, que sera applicada conforme a demonstração inclusa por copia.

Dito ao director geral dos Indios.—Transmitto, por copia a V. S. para seu conhecimento e direcção na parte que lhe incumbe, o aviso circular do ministerio do imperio de 15 de fevereiro ultimo, sob n. 9, declarando que só os possuidores de terras sesmarias dos Indios, por titulo de fôro, as devem registrar, cumprindo em todo caso que a sesmaria toda seja levada ao registro pelo curador ou director dos mesmos Indios, e que portanto só os referidos possuidores por titulo de fôro, estão sujeitos a' multa do art. 95 do regulamento de 30 de janeiro de 1854.

Dito ao visconde de Lemont, consul de França Sr. visconde Lemont.—Accuso a recepção do officio que, em data de 22 de fevereiro ultimo, dirigio-me o consul de França, em resposta ao meu de 18 do mesmo mez a respeito da execução promovida pelo juizo dos feitos da fazenda nacional contra Blandin. Tendo de novo chamado a attenção do respectivo juiz sobre este assumpto, em relação aos pontos assignalados no officio do Sr. consul de França, cabe-me a satisfação de transmittir ao mesmo Sr. consul a informação recebida do dito juiz. Dessa informação vera' o Sr. consul de França, que verificando o juiz dos feitos da fazenda nacional qual o official de justiça encarregado da execução de um dos seus mandados contra Blandin, que faltára as attenções devidas ao Sr. consul de França, não foi esse official de justiça reprehendido, mas tambem suspenso de suas funcções pelo juiz, por correcção da falta que commetteu. Verá mais o Sr. consul de França que nenhuma duvida ha em ser restituida a Blandin Ainé a somma que indevidamente pagou e que se trata de effectuar a restituição ; assim como que contra dito Blandin se não deu busca ou algum outro acto que exigisse a presença do Sr. consul, nos termos do art. 6º do tratado de 8 de janeiro de 1826, celebrado entre o Brasil e a França.

Estou certo de que o Sr. consul de França reconhecera' a rectidão, com que o juiz dos feitos da fazenda nacional tem procedido neste negocio, e fará inteira justiça ao caracter deste magistrado.

O Sr. consul de França conhece bem que ainda que os consules sejam admittidos a reclamar a favor de seus nacionaes, e a representa-los em certos actos, são todavia as proprias partes interessadas que teem de propor as suas acções, defender-se das que lhes são propostas, e promover os recursos e meios legaes para segurança e defeza de seus direitos perante os tribunaes, e não menos que sob um governo regular não cabe à administração dictar o que devem fazer os magistrados, que tem a seu cargo administrar justiça ás partes, ou revogar, desfazer e annullar os seus actos e despachos.

Folgando que esse negocio tenha tido solução tão satisfactoria, e conforme aos desejos do Sr. consul de França, espero acredite que sempre achar-me-ha disposto a concorrer para que se faça justiça aos subditos francezes, assim como a todos os residentes no paiz, e sejam elles tratados da maneira a mais favoravel.

Queira o Sr. visconde de Lemont, consul de França, aceitar os testemunhos de minha mais subida consideração e estima.

Dito ao consul de Francfort.—Fico sciente do ter o Sr. Filippe Feidel, como me communicou nesta data, entrado no exercicio de consul de Francfort nesta provincia em 3 do corrente. Aproveito esta occasião para apresentar ao mesmo Sr. Filippe Feidel os protestos de minha estima e consideração.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao capitão do porto. — Mande Vmc. pôr em liberdade o paisano Alexandre Nunes Soares, visto que foi julgado incapaz do serviço por molestia, segundo Vmc. declarou no seu officio de hontem. — Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao juiz de direito da comarca de Goiana. — Envie-me Vmc., com urgencia, a informação que exigi em officio de 16 de outubro do anno proximo passado, sobre o estado da industria agricola, fabril e de mineração nessa comarca, referindo-se os principaes estabelecimentos e a importancia aproximada de seus productos nos ultimos tres annos ; a causa de seu atrazo e progresso, os melhoramentos de que são susceptiveis, e contemplando-se nas informações acerca dos dous primeiros ramos as que forem concernentes ao estado das salinas e da creação do gado com diversas especies.—Iguaes aos juizes de direito de Pão d'Alho, Cabo, Rio Formoso, Limoeiro e Tacaratú.

Dito ao juiz de direito interino da comarca do Limoeiro.—Visto o que Vmc. expõe em seu officio de 2 do corrente, tenho a dizer-lhe que bem procedeu nomeando interinamente quem substituisse o promotor publico dessa comarca bacharel José Francisco da Costa Gomes, que se acha doente.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pode Vmc. fazer seguir o vapor «Cruzeiro do Sul» á hora indicada em seu officio de hontem.

Dito á direcção do novo Banco de Pernambuco.—Accuso a recepção do officio que, em 2 do corrente, me dirigio a direcção do novo Banco de Pernambuco, e fico sciente do resultado da eleição a que se procedeu dos membros que devem dirigir o mesmo Banco e a respectiva assembléa geral.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho administrativo que, nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, promova a compra dos objectos mencionados no pedido junto, para fornecimento do arsenal de guerra. — Fizeram-se as communicações necessarias.

Portaria. — O presidente da provincia, tendo em vista a informação do director do arsenal de guerra, datada de 27 de fevereiro ultimo, resolve nomear a João Ferreira Tavares para servir interinamente de agente da manufacturação e distribuição do fardamento no mesmo arsenal. — Fizeram se as communicações necessarias.

Dito.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana de vapores expeça as suas ordens para que, no vapor «Persinunga», sejam transportados para a comarca do Rio Formoso os criminosos Pedro José de Mattos, Joaquim da Rocha e Silva, José de Souza, e Manoel Antonio de Lima, escoltados por um sargento e cinco soldados do corpo de policia. — Communicou-se ao chefe da policia.

Dito.—O Sr. agente da companhia dos paquetes de vapor expeça as suas ordens para que sejam transportados para a Parahiba em um dos vapores da mesma companhia, o criminoso Antonio Joaquim de Araujo, e dous soldados do corpo de policia que vão escoltando o referido criminoso, devendo a importancia das passagens ser paga naquella provincia.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.—O Sr. superintendente da estrada de ferro sirva-se de dar as ordens necessarias para que, em conformidade da condição 13 das annexas ao decreto de 7 de agosto de 1852, seja transportado á villa do Cabo, e dalli para esta cidade, o soldado Antonio Francisco da Rocha.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia. — Manda S. Ex. o Sr. presidente da provincia accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 3 do corrente, sob n. 222, com o mappa dos estrangeiros entrados no porto desta cidade, e dos que della sahiram no mez de fevereiro ultimo.

Dito ao mesmo.—S. Ex. o Sr. presidente da provincia, tendo recebido o officio de V. S. de 3 do corrente, sob n. 220, com os mappas dos trabalhos das promotorias publicas do Recife e Santo Antão, durante o mez proximo findo, afim de serem encaminhados ao ministerio da justiça, assim o manda declarar a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem de S. Ex. o Sr. presidente da provincia accuso a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em o 1º do corrente, sob n. 51, com o mappa do movimento dos Africanos livres ao serviço desse arsenal durante o mez proximo findo.

Dito ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, por despacho desta data, autorisou-se o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a importancia da relação que acompanhou o officio de V. S. de 3 do corrente.

Dito ao capitão do porto.—S. Ex. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 2 do corrente, sob n. 41, participando haver chegado ao porto desta capital a galera franceza «Gorgona» trazendo a seu bordo a tripolação da galera americana «Titan», que naufragára, salvando-se porem os papeis, roupa e preciosidades que ella continha.

Dito ao director do arsenal de guerra. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de hontem, com que V. S. lhe enviou o conhecimento e termo de entrega dos objectos que recebeu o agente da Parahiba José Joaquim de Lima, com destino ao meio batalhão daquella provincia. -- Remetteram-se o conhecimento e termo ao presidente da Parahiba.

Dito ao mesmo.—S. Ex. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de V. S. de hontem, sob n. 43, com o mappa e conta do movimento da polvora nacional á cargo dessa repartição em todo o mez proximo findo.

Dito ao juiz de direito da 1ª vara desta capital. — S. Ex. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o incluso exemplar da Revista dos Tribunaes n. 51, do corrente anno.—Iguaes a todos os juizes de direito, municipaes e promotores.

Dito ao commandante do corpo de policia. — S. Ex. o Sr. presidente da provincia, manda accusar a recepção do officio de V. S. de hontem, sob n. 96, com o mappa do armamento desse corpo no mez de fevereiro proximo findo.

Dito ao director interino das obras publicas. — Manda o Exm. Sr. presidente da provincia participar a V. S. que acaba de autorisar o inspector da thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado, a importancia da prestação mensal a que tem direito o arrematante da conservação da estrada da Victoria, conforme V. S. requisitou em seu officio de hontem sob n. 66.

Dito ao pro-presidente da camara municipal desta cidade.—S. Ex. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que hontem lhe dirigio V. S. com o mappa dos juizados de paz deste municipio.

— 6 —

Officio ao consul geral do Brasil em Liverpool. Tenho presente o officio que me dirigio S. Exc. o Sr. John Paschoe Greenfell, consul geral do Brasil em Liverpool, declarando-me ter solicitado instrucções acerca dos mappas dos emigrantes, visto ignorar o fim a que elles se destinam, e pedindo-me que se houver de continuar a sua remessa, em virtude das ordens do governo imperial, seja ella feita de modo menos dispendioso para o consulado.

Não podendo dar explicação alguma quanto ao fim, a que se destinam taes mappas, visto que o não declara o aviso que determinou a sua remessa, julguei dever submetter á consideração do governo imperial a materia do officio do Sr. consul geral, para ser tomado na devida consideração. Entretanto já providenciei para que, d'or'avante, esses mappas só comprehendam os estrangeiros propriamente emigrantes, e sejam escriptos em papel de mui pouco peso, devendo assim diminuir muito o valor do respectivo porte. Prevaleço-me da opportunidade para apresentar ao Sr. John Paschoe Greenfell os protestos de minha estima e consideração.

Dito ao presidente da Bahia.—Cabe-me participar a V. Exc. que ao brigadeiro reformado Luiz Antonio Favilla, que vai servir nessa provincia como commandante superior da guarda nacional, mandei dar passagem por conta do governo, bem como a sua mulher e uma sobrinha, ficando porém esta minha deliberação dependente da approvação do governo imperial. A tres escravos do mesmo brigadeiro, sendo dous menores, ordenei tambem que se désse passagem, de cuja importancia deverá ser a fazenda indemnisada por meio de descontos nos vencimentos que elle houver de perceber nessa provincia.—Expedio-se ordem ao agente da companhia dos vapores.

Dito ao presidente de Minas-Geraes.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. se servio de dirigir-me, com dous exemplares do relatorio, que lhe foi apresentado pelo Exm. vice-presidente, e outros tantos exemplares do que a este foi apresentado pelo antecessor de S. Exc., o conselheiro Herculano Ferreira Penna.

Dito ao presidente de S. Paulo.—Tenho presente o officio que V. Exc. se servio dirigir-me com dous exemplares do seu relatorio, apresentado à assembléa legislativa provincial, por occasião da abertura da sessão ordinaria do corrente anno.

Dito ao presidente do Rio de Janeiro.—Recebi, com o officio de V. Exc. de 13 de fevereiro ultimo, os dous exemplares que se servio remetter-me das leis, decretos e regulamentos promulgados nessa provincia, durante o anno proximo passado.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—A' vista do que V. Exc. declara em seu officio de 5 do corrente, sob n. 155, tenho a recommendar-lhe que remetta ao inspector do arsenal de marinha o recruta João Francisco Baptista, para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros.—Officiou-se neste sentido ao referido inspector.

Dito ao chefe de policia.—Recommendo a V. S. que nos mappas, que houver de remetter-me, para o fim determinado no aviso expedido pelo ministerio do imperio em 14 de setembro do anno proximo findo, faça contemplar somente os emigrantes propriamente taes, e não os estrangeiros que vem residir temporariamente nesta cidade, para tratar de seus negocios ou para outro fim, sem intenção manifesta de nella estabelecer-se.

Dito ao conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo.—Constando-me do aviso da copia junta, expedido pelo ministerio do imperio em 13 do mez proximo findo, sob n. 8, que, por decreto de 29 de janeiro ultimo, houve por bem S. M. o Imperador nomear a V. S. para delegado da repartição especial das terras publicas desta provincia, e para official o bacharel Manoel Antonio Moreira ; assim o communico a V. S., para sua intelligencia, remettendo-lhe por copia a tabella das despezas a fazer com a nova repartição, e recommendando-lhe, como tambem o faço ao referido bacharel, que entre em exercicio, independente da apresentação do titulo, para a qual fica lhe marcado o prazo de tres mezes contados desta data.—Officiou-se neste sentido ao mencionado bacharel e á thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de orphãos.—Em deferimento ao requerimento, em que Floriano Correia de Brito, primeiro escrivão de orphãos deste municipio, reclamou que ficasse sem effeito o aviso de 18 de fevereiro do anno proximo passado, que mandou distribuir com o segundo escrivão de orphãos, creado pela lei provincial n. 335 de 26 de abril de 1854, as contas de tutelas pertencentes a inventarios findos, foi-me declarado, em aviso do ministerio de justiça de 23 de fevereiro ultimo, que sendo ouvido o conselheiro procurador da corôa, com cujo parecer se conformou o governo imperial, deve ser mantida a sua anterior deliberação, na qual se attendeu ao commodo e proveito das partes interessadas, e não ao interesse e beneficio dos escrivães. O que communico a Vmc., para seu conhecimento e afim de que o faça constar ao dito primeiro escrivão de orphãos.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—De conformidade com o que requisitou o Exm. brigadeiro commandante das armas, no officio junto por copia, recommendo a Vmc. que passe escusa do serviço do exercito, por haver concluido o tempo de praça, ao cabo d'esquadra dessa colonia João Domingues da Cruz.— Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao regedor do gymnasio provincial.—Ao officio de Vmc., de hontem, respondo, quanto á primeira parte, que foram transmittidas a' repartição da policia as duas certidões de baptismo dos africanos André e Luiz ao serviço desse gymnasio, e quanto a segunda, que a thesouraria provincial tem ordem para promover, pelos meios competentes, a cobrança da quantia em que ficou alcançado o ex-mordomo Avelino José Alves Pimentel, devendo Vmc. para esse fim remetter aquella repartição uma demonstração, que comprehenda a referida quantia, a parte que foi restituida ao cofre desse estabelecimento, e a que falta ainda para completar a importancia do alcance.—Fez-se o necessario expediente.

Portaria—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do thesoureiro pagador da repartição das obras publicas, a' que se refere o officio do respectivo director, datado de hontem sob n. 67, resolve demittir o agente pagador d'aquella repartição Manoel Antonio Rodrigues Samico, e nomear para este lugar a Anacleto Antonio de Moraes.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.— S. Ex., o Sr. presidente da provincia, manda accusar a recepção do officio de V. S., de 5 do corrente, sob n. 229, com o mappa dos trabalhos da promotoria publica dos termos de Olinda e Iguarassu'.

Dito ao inspector da thesouraria da fazenda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para o fim conveniente, as cinco inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 24 a 28, e bem assim quatro officios, sendo tres da directoria geral da despeza publica, datados de 15 e 25 de fevereiro ultimo, o primeiro acompanhado de alguns exemplares das circulares ns. 3 e 4, e os outros dois communicando os saques das letras ns. 22 e 23, na importancia de 500:000$000 rs., saccadas a favor da directoria do banco do Brasil, e um finalmente da directoria geral das rendas publicas exigindo a remessa dos balanceles mensaes da mesa do consulado, relativos ao semestre addicional de 1856 a 1857.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., para o fim conveniente, os dois inclusos officios da directoria geral da despeza publica, de 25 de fevereiro ultimo, communicando o saque das letras ns. 20 e 21, na importancia de 25:896$871 rs., saccadas a favor de José Antonio de Figueiredo Junior.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que opportunamente serão enviados aos seus destinos os 12 officios que acompanharam o de V. S. de n. 85, e data de 3 do corrente.

Variedades.

UM ESCULPTOR CEGO.

Ducornet, tendo nascido sem braços, não quiz ficar privado destes membros ; e com razão entendeu que as pernas não menos necessarias, visto que se pode andar facilmente com as dos outros.

Assim fez das suas pernas dous braços, e os seus dous pés tornaram-se duas mãos muito destras.

Sabe-se a que grão de talento chegou Ducornet.

A sua pintura era habil e firme, e se não foi um pintor eminente, conservou-se entre o grande numero de pintores habeis ; não pela falta dos braços, mas porque não tinha genio ; pois he mais facil arranjar braços do que genio.

Ainda assim muitos pintores, com todos os seus membros, não chegaram ao talento de Ducornet.

Está actualmente em Paris um artista que tem braços, mas não tem olhos.

Este artista he um joven esculptor chamado Vidal.

Foi por algum tempo discipulo de Barye, e mostrava as mais felizes disposições para modelar animaes, quando em resultado de um desastre, uma dolorosa doença o privou da vista.

Este infeliz joven achava-se sem recurso algum, não tendo para viver senão uma pequena pensão de 200 francos por anno, que o hospicio dos Tresentos dá aos pensionistas externos.

Elle precisava viver, de todo o modo ; e sobre tudo carecia occupar n'um trabalho intellectual as compridas horas de escuridão, que a cegueira lhe dera. Vidal não desesperou de poder continuar na esculptura. Pôz-se a trabalhar com uma coragem e perseverança extraordinarias : retomou o barro e o cinzel, estudou, e para logo adquirio uma tal delicadeza no sentido do tacto, pôde dispensar os olhos, ou antes criando por assim dizer, olhos nas pontas dos dedos.

Agora Vidal conseguio modelar os animaes com uma habilidade e exactidão notaveis. Basta-lhe apalpar com attenção um cão, um cavallo, um carneiro, um gallo para lhe tomar todas as formas, as estaturas, e proporções.

Quanto á expressão a sua memoria o auxilia.

Nada ha tão interessante como ver debaixo dos seus dedos habeis o barro ou a cera animar-se e viver.

ANNIVERSARIO.

No dia 25 de novembro festejou-se em New-York o anniversarsario da evacuação definitiva da cidade pelas tropas inglezas.

Era costume memorar este dia com uma simples parada militar : porém desta vez foi festejado com uma verdadeira solemnidade.

Os restos mortaes do general Worth, exhumados a 24 do cemiterio de Greenwood, foram transportados a Madison-Square, para uma sepultura, sobre a qual deve erigir-se o monumento votado á sua memoria pela municipalidade de New-York.

As disposições tomadas para esta trasladação eram a principio assaz modestas ; porem diversas circumstancias foram gradualmente alargando as proporções ao ponto de ser uma manifestação imponente.

Alem da milicia da cidade concorreram deputações militares de diversos pontos.

O exercito e a marinha federal estavam igualmente representadas.

As sociedades maçonicas e as companhias de bombeiros, reuniram-se ao cortejo.

Finalmente, as notabilidades de todas as classes, que receberam convite especial, a familia do illustre finado e alguns membros do clero encarregados da parte religiosa da ceremonia, completavam o numeroso e brilhantismo ajuntamento.

O comité encarregado da execução do programma não tinha a autorisação necessaria para fazer officialmente daquelle dia um dia feriado ; porem dirigio neste sentido um convite á população, que geralmente o aceitou.

Os tribunaes fecharam-se.

Os cidadãos milicianos deixaram as suas occupações ; a multidão apinhava-se nas ruas, e a maior parte das lojas estavam fechadas.

A suspensão dos negocios foi quasi absoluta, e nada faltou á homenagem feita á memoria do general Worth, um dos heroes da independencia dos Estados-Unidos.

O REI DO OCEANO.

Em quanto não principiar as suas carreiras o «Leviathan» o rei do Oceano, he o vapor «Adriatic», construido ultimamente na America, para a carreira entre New-York e Liverpool.

O seu comprimento de popa á proa he de 354 pés e 8 pollegadas, e joga 5,400 toneladas.

Entre os engenhosos melhoramentos de que o «Adriatic» offerece a primeira applicação, deve citar-se um que contribuirá muito para a segurança dos viajantes.

He um fanal poderoso protector contra as abordagens, cuja luz he assaz intensa para ser vista á duas ou tres milhas, na noite mais escura.

Este fanal será collocado na mastreação de modo á projectar um largo clarão luminoso por diante dos olhos do piloto, na direcção da marcha do navio.

O «departamento culinario», como dizem os americanos, foi objecto de grande solicitude.

Tem uma baixella de principe, e uma sala de comer com 75 pés sobre 28, onde podem comer juntas 300 pessoas.

HA CEM ANNOS.

Appareceu ultimamente em França um livro que tem por titulo—Ha cem annos—que compara o que se passava então com o que se passa hoje, e contem a seguinte passagem :

Entre os crimes predominantes da época (1747) o roubo de crianças era um dos mais frequentes.

Os motivos eram differentes.

Umas vezes era para lhes tirar os vestidos, outras para exigir dinheiro aos pais afflictos pela desapparição dos filhos, etc., etc.

Porém o caso mais atroz foi o de uma velha que encerrava as suas innocentes victimas em uma agua-furtada, onde lhes queimava os olhos por meio de um placa ardente, e depois de as cegar, as mandava mendigar nas ruas. Quando este monstro foi descoberto, encontraram-se no seu covil 4 crianças ja' cegas, e outras em diversos graos de cegueira.

VINHO HISTORICO.

Por morte da duqueza de Raguza, fez se ultimamente em Paris na sua casa do arrabalde de S. Germano leilão da mobilia e garrafeira.

Sabe-se, diz o «Pays», que o duque de Raguza, passava no tempo da restauração por ter uma das primeiras garrafeiras de França.

Agora no leilão figuraram lotes de vinhos historicos.

A duqueza tinha ainda perto de 100 garrafas de vinho do Porto, que o duque seu marido tinha comprado em 1813, e que pertenciam a Junot duque de Abrantes.

Este na guerra de Portugal tomou-as ao duque de Wellington, que por muito tempo sentio a perda dellas.

He na opinião dos entendedores a bebida mais fina que se pode imaginar.

Foi comprado a 60 francos (10$800 rs.) a garrafa, pelo dono de um restaurante famoso do Palais Royal que ajuntou a' lista do seu estabelecimento um rotuleto especial, indicando a filiação do glorioso nectar, que teve a honra de pertencer successivamente ao duque de Wellington, ao duque de Abrantes e ao duque de Raguza.

Além deste lote de vinho do Porto, vendeu-se no leilão outro de vinho da Madeira.

He tão velho este vinho que o anno a que remonta perde-se na noite dos tempos.

Provém de uma barrica que foi apanhada fluctuando no mar em 1814 em Escaut, e que se reconheceu mais tarde ser procedente de uma escuna naufragada no anno de 1778, que he o anno em que morreu Voltaire.

UM MAGISTRADO ESPERTO.

Conta a «Presse» o seguinte :

Um negocio, antes de partir para uma viagem, deixou em deposito em casa de um amigo uma somma de 20:000 fr, (3:600$000 rs.)

O negociante no regresso da viagem reclamou o dinheiro ; porém o amigo negou o deposito.

Não havia titulo, nem provas, e sendo n'este caso impotentes as leis civis os 20,000 francos estavam perdidos para o depositante.

A indignação e as queixas do espoliado chegaram aos ouvidos do magistrado da policia.

O amigo he chamado ; porém sustenta com desembaraço, que nada recebera.

— Muito bem ! lhe disse o magistrado da policia, acredito-vos. Tenho-vos por homem honrado ; mas para que a vossa innocencia, appareça a toda a luz, idas escrever este simples bilhete a vossa mulher :

«Tudo está descoberto ; estou preso. Obrigam-me a restituir o que tu sabes. Traz a somma, porque só por este meio obterei o meu perdão e a minha liberdade.»

— Deste modo, accrescentou o magistrado a vossa justificação sera completa.

— Como vossa mulher nada recebeu, nada trará, e o vosso accusador tera' o castigo da calumnia.

Porém o desenlace como se pode julgar, não foi este.

A mulher deu-se pressa em levar os 20:000 francos.

(*A Nação.*)

PERNAMBUCO.

RECIFE, 15 DE MARÇO DE 1858.
AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A semana ia passando em plena paz, quando no dia 12, na vespera do seu encerramento, soube-se que, na caixa filial do Banco do Brasil, nesta cidade, apparecera um roubo de cincoenta contos de réis, provenientes de duas lettras, uma da quantia de trinta contos, e a outra de vinte, descontadas naquelle estabelecimento de credito publico, no dia 12 de novembro proximo passado. Este successo tem vivamente preoccupado a attenção publica.

Figaram nestes titulos de credito, como sacadores desta quantia a casa dos Srs. N. O. Bieber & C., e como aceitantes os Srs. J. Keller & C., uma casa hamburgueza e a outra suissa, ha longo tempo estabelecidas nesta praça, e que gozam de um conceito de probidade incontestavel. Sendo apresentadas as lettras á casa aceitante, verificou-se que todas as firmas eram falsas.

Com effeito, as lettras de que usa a casa dos Srs. N. O. Bieber tem no centro em lettras d'agua esta assignatura : — N. O. Bieber & C., sobre as linhas em que se lança por extenso a quantia sacada ; são estampadas em papel azul especial, e no talão tem o nome da casa ; no entanto que as falsas são feitas em papel branco, e no centro, onde as verdadeiras tem N. O. Bieber, tem aquella esta inscripção : Imperio do Brasil. As falsas são todas assombradas, e as verdadeiras não o são. As falsas não tem a numeração do sacador, que costuma ser no alto e á esquerda ; he sacada a 12 de novembro, descontada no mesmo dia e sellada a 11, ao passo que a casa dos Srs. Bieber & C. só costuma sellar as suas lettras do dia 20 a 29 de cada mez, depois da data da transacção.

Outro signal da falsificação da firma desta honrada casa commercial he que nas letras verdadeiras o ponto sobre a vogal i do nome Bieber sempre se acha na vogal é, entretanto que nas falsas este signal esta sobre o i ; além disso nos titulos verdadeiros, pertencentes a esta casa a syllaba — ber — he escripta com caracteres maiores do que os da syllaba —Bie—. Quanto á firma da supposta casa aceitante, a fraude he evidente.

Mas, perguntará toda a gente, quem foi que fez a proposta ao Banco e assignou ? Não se sabe : he uma firma desconhecida, mysteriosa ; le-se abaixo da proposta este nome : B. Keupso, uma assignatura puramente mythologica para todas as pessoas desta cidade. Com tudo, consta que o Banco mandou protestar as lettras ; estava em seu direito.

Na vespera do dia desse acontecimento espalhou-se o boato de que se haviam introduzido sedulas falsas na circulação. A policia varejou algumas casas, mas até hoje não nos consta que achasse cousa alguma.

O paquete nacional chegado dos portos do norte deixou em paz, na forma do costume, as provincias daquelle lado do imperio. Entretanto o novo Banco do Maranhão, ultimamente approvado, ia lutando com embaraços, provenientes de desintelligencias entre os seus accionistas, segundo nos communica o nosso correspondente daquella cidade.

Deste estado de desharmonia resultou que a assembléa geral dos accionistas do Banco, reunio-se extraordinariamente, convocada pelo respectivo presidente, no dia 27 do passado, e sob pretexto de falta de confiança, excluio de director e de presidente da directoria do mesmo Banco o Sr. Joaquim Marques Rodrigues, o principal fundador deste orgão de credito publico e um dos seus maiores accionistas. O Sr. Marques Rodrigues, que, segundo estamos informados, foi a unica pessoa que se lembrou de dar principio e solicitar ao governo imperial o privilegio para o estabelecimento do novo Banco do Maranhão. Um dos homens mais ricos daquella cidade e que sempre tem gozado do conceito de homem de honra, não merecia de certo semelhante recompensa pelos seus importantes serviços prestados ao commercio daquella praça ; mas isto não nos admira, pois que todos os homens honestos que se oppõem com toda a energia de uma consciencia pura as malversações dos especuladores, nunca recebem um galardão differente do que elle recebeu. Fique certo o Sr. Marques Rodrigues que nem por isso o seu caracter de negociante honrado perdera' em cousa alguma na estima e apreciação de todos quantos o conhecem.

As esperanças concebidas pelos primeiros resultados do caminho de ferro, depois do dia da sua inauguração ainda não foram desmentidas ; pelo contrario, cada vez se vão tornando mais animadoras e mais lisongeiras. Os passeios a' villa do Cabo são a preoccupação mais ardente de todos aquelles que podem fazer algumas economias durante a semana para gasta-las no dia de domingo ; porém o que he mais notavel de todas estas vantagens, he que os agricultores daquella redondeza estão plenamente satisfeitos com este grande melhoramento, e igualmente devem estar os accionistas, pois que os lucros da empreza são preciosos : nos vinte dias do mez de fevereiro, decorridos depois da abertura a estrada rendeu mais de nove contos de réis, quinhentos mil réis diariamente pouco mais ou menos.

Por occasião da parte do Retrospecto da semana passada, em que referimos os tristes acontecimentos que tiveram lugar na cidade da Bahia, o «Liberal Pernambucano» publicou um artigo, em que de alguma sorte somos accusados de falsear a opinião, em consequencia de termos dito que aquelles tristes e vergonhosos acontecimentos tinham antecedentes de longa data. Assim, somos obrigados a dizer hoje algumas palavras em resposta ao que contra nós aventurou o «Liberal».

Não fomos descomedidos no que dissemos a este respeito, nem tão pouco procuramos envenenar os factos. Permitta a redacção do «Liberal» que lhe digamos que prezamos tanto a honra e dignidade de todas as provincias do Brasil como ella propria, não só perante nós, como sobre tudo perante o estrangeiro ; todavia entendemos que a verdade, embora seja sempre amarga para aquelle contra quem he dita, deve ser sempre confessada a despeito de qualquer consideração de amor proprio individual ou nacional.

Mas, diz o «Liberal», o procedimento de alguns homens, alias muito condemnavel, não foi filho do calculo e nem de máos conselhos de interessados ; foi um acto irreflectido de precipitação, condemnavel sim, mas não calculado, nem previamente aconselhado.»

Ninguem ignora que as revoluções ou movimentos, de qualquer natureza que sejam, politicos, sociaes, religiosos, quando fazem a sua explosão, suppõem sempre causas preexistentes, embora as occasiões sejam meramente fortuitas, e filhas do acaso. Isto se tem verificado em todos os tempos e em todos os lugares. Não duvidamos que a explosão dos dias 28 de fevereiro e do primeiro do corrente tivesse uma causa occasional, mas o que he certo he, que desde muito tempo existia debaixo das cinzas esse odio contra as irmãs de caridade, e que os especuladores politicos, que infelizmente nunca faltam, exploravam a mina da actual carestia dos viveres. Isto não improvisamos, soubemo-lo da bocca de pessoas fidedignas, naturaes da cidade da Bahia, e que la' tem residido por muito tempo.

Diz o «Liberal» que a versão que demos aos acontecimentos he desleal e contraria á dignidade do povo bahiano. Parece-nos que se ha alguma deslealdade he da parte do contemporaneo, pois que sempre distinguimos o verdadeiro povo bahiano, esclarecido e sensato, dos imprudentes e ignorantes. E não podiamos praticar de outra sorte, visto que sabemos que a primeira provincia do Brasil que mandou buscar a Europa irmãs da caridade, foi a Bahia, cuja população esclarecida sempre acatou e venerou.

Se nos exprimimos com alguma vehemencia, he porque entendemos que taes factos nos podem causar muito mal, sobretudo a respeito da emigração estrangeira para o Brasil. Se antes desses tristes acontecimentos a emigração para o nosso paiz era tão insignificante, como se vê de uma tabella que publicamos em um dos numeros deste jornal, he possivel que esta mesma diminua. Com effeito, quando no anno passado os Estados da União Americana recebiam mais de cem mil emigrados de varios paizes da Europa, o Brasil apenas recebia tres mil, e desses infelizmente só vinte vieram para a Bahia, entretanto que todos os mais foram para as provincias do sul, onde o egoismo anti-cosmopolita não esta' tão desenvolvido.

E a vista de taes presumpções que bem se podem realisar, quem não se revoltara' ao saber do barbaro procedimento havido contra as irmãs de caridade, essas mulheres inoffensivas, que os Turcos veneram; que os Inglezes antipapistas, e que no seu paiz, [illegible] de qualquer signal exterior de catholicismo, as adoram e não lhes recebem dinheiro nos hoteis nem nos caminhos de ferro, e em respeito a ellas os Russos na guerra da Criméa não atiravam para o lado onde sabiam que haviam irmãs de caridade ?

Entretanto nutrimos a doce esperança de que, quando os nossos collegas jornalistas da Europa narrarem estes vergonhosos acontecimentos, não confundirão a grande maioria sensata e esclarecida da nação brasileira com essa meia duzia de dementes, que nada fazem por si, e tudo por esses especuladores politicos, que desgraçadamente sempre encontram echo para as suas loucas declamações.

Para que se evitem esses acontecimentos que tiveram lugar na Bahia, e os boatos que entre nós tambem se espalharam o anno passado, acerca de um dos nossos estabelecimentos humanitarios, bom he que não se conservem nestes estabelecimentos meninas depois da época da puberdade, pois que consentindo-se nisto, ellas roubam os lugares a essas menores desvalidas que tem direito a' protecção publica. Se as primeiras ja estão habilitadas para viver a' custa do resultado do seu trabalho, visto que ja possuem uma educação conveniente, não devem tomar o lugar daquellas que delles tem toda a necessidade.

Ao concluir diremos com o «Liberal», que o povo de Pernambuco não ha de seguir esse fatal exemplo, que lhe deram os imprudentes da Bahia. O povo pernambucano tem hoje contrahido os verdadeiros habitos de moralidade, e a sua actividade encontra muitas sahidas lucrativas, graças ao grande desenvolvimento dos nossos melhoramentos materiaes : os trabalhos da estrada de ferro, da illuminação a gaz, de outras obras publicas e particulares, e grande procura de braços por parte da agricultura, como uma consequencia necessaria da natureza do nosso solo, onde faltam as vias economicas de communicação fluvial, são um escudo poderoso contra as settas da calumnia e especulação politica, venham de que lado vierem.

Falleceram durante a semana 56 pessoas, sendo : 19 homens, 12 mulheres e 14 parvulos, livres ; 5 homens, 3 mulheres e 3 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

—*Café a deboche.*— Nos fundos de uma casa da Camboa do Carmo em que moram algumas rameiras, e em um quintal immundo e asqueroso, estabeleceo-se ultimamente um café em que se representam scenas as mais escandalosas que he possivel: seria por tanto conveniente que a policia acabasse com semelhante café, ou com semelhante deboche, a fim de evitar a reproducção de scenas que tanto offendem a moralidade publica.

—*Insulto.*—Somos informados de que no dia 12 do corrente fôra um individuo insultado em sua propria casa, por um caixeiro de uma taberna da rua Nova que fôra cobrar uma pequena conta.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

14 DE MARÇO DE 1858.

O joven pianista Arthur Napoleão.—Algumas palavras sobre o espectaculo lyrico dramatico da noite de 11 do corrente.

Um novo astro brilha actualmente no céo desta cidade, he o joven pianista Arthur Napoleão, que embora menino na idade, ja' tem um nome engrandecido pelo suffragio unanime de celebridades artisticas e litterarias da Europa, e pelas acclamações enthusiasticas das multidões.

Nascido na heroica cidade do Porto, a 6 de março de 1844, no reino de Portugal, que ja' deu nascimento ao immortal Camões, ao magnifico Garrett e ao grande florista Constantino, o menino Arthur Napoleão soberania artistica, alma eminentemente apaixonada e poetica, veio fazer treze annos entre nós, no dia 6 de março corrente,—dia que suggere tantas recordações aos habitantes desta bella provincia,—flor delicada da civilisação sul-americana, que ha de tomar raizes e desabrochar brilhante e perfumada, a despeito de quaesquer circumstancias.

Irmãos por costumes, por instituições politicas e pela lingua, esse laço divino que prende dous povos separados por immenso espaço, saudamos com fervido enthusiasmo este filho escolhido da Providencia, aquecido com o fogo sagrado do genio, que com toda a frescura do seu talento, com toda a virgindade das suas sensações, e com todo o calor primitivo dos seus sentimentos faz vibrar as cordas do seu instrumento querido, para nos dar as mais delicadas harmonias do céo e da terra, e com a sua execução prestigiosa nos revela um desses escolhidos, um desses espiritos privilegiados, cuja fronte foi tocada pelos dedos das musas em toda a frescura da primavera da vida.

Segundo um biographo do sublime cantor de Armida, Torquato Tasso, na idade de quatro annos, sabia o italiano e o latim, e ja' era admirado pelos amigos de seu pai. O joven pianista portuguez, aos seis annos de idade, conhecia a musica e tocava o piano com tanta habilidade, que executou com feliz resultado algumas peças no theatro de S. Carlos, em presença do rei e da rainha de Portugal, e perante um numeroso concurso no theatro de D. Maria II, um dos maiores de Lisboa.

Desde os nove annos de idade até os doze, Arthur Napoleão viajou quasi toda a Europa em companhia de seu pai, e em todos os lugares onde tocou foi sempre applaudido com o mais ardente enthusiasmo por celebres artistas e pelos circulos mais escolhidos das cidades por onde passava e para onde voltava, a chamado dos seus admiradores.

As principaes cidades de todo o reino unido da Inglaterra, Londres, Manchester, Liverpool, Edimburgo, Dublin e outras o saudaram com as mais vivas acclamações. Em Dublin, por occasião de menino Arthur tocar em um concerto, diversos individuos concordaram em fazer-lhe um mimo digno delle, e o lord Mayor se dignou ser o interprete dos sentimentos dos autores da idéa, pronunciando uma bella allocução no momento de lh'o offertar. O magnifico brinde, diz o *Sanders's News Letter*, consistia em uma *Centre Piece* de prata, em cima de uma bandeja do mesmo metal e de igual belleza.

Não podemos resistir a' tentação de dar ao leitor a saudação do lord Mayor a um dos verdadeiros interpretes dos grandes compositores deste seculo. Ei-la :

« Asseguro vos que, desde que exerço este cargo, nunca desempenhei uma tarefa de tanto jubilo para mim, como esta, de depositar em vossas mãos, em nome dos contribuintes, este importante brinde : o de ser o interprete dos sentimentos de gratidão dos cidadãos de Dublin, pelo gosto e talento com que desempenhaes vossa arte ; assim como da sua admiração pela vossa extraordinaria agilidade e força.

Dizem que o musico, assim como o poeta, nasce e não se faz ; e eu estou certo que todo este auditorio concorda que nunca houve artista que mostrasse tão natural talento como Arthur Napoleão. Quando porém a esse talento se ajunta a somma de applicação mais singular, pela qual, em tão curto periodo, hão sido vencidas tantas difficuldades, devem se-lhe os maiores louvores ; porque são incalculaveis os progressos de uma carreira tão nobremente começada.

Aceitai esta lembrança, Arthur Napoleão ! e nos vossos ultimos annos, que eu espero sejam muitos e felizes, possa ella recordar-vos a enthusiastica recepção e sincero acolhimento que vos fizeram os cidadãos de Dublin.

Estas palavras não são sómente a expressão dos sentimentos delles, mas tambem dos meus ; e ficai certo de que, aonde quer o destino vos leve, vos acompanharão as preces deste povo, pelas venturas e prosperidades de que sois digno, e que eu confio serão completas. »

Muitas cidades da França, inclusive Paris, onde elle foi apresentado ao imperador e a imperatriz, e perante quem tocou, tambem o acclamaram um verdadeiro talento. Na Belgica, na Allemanha, patria de Thalberg, Herz, Listz e de outros grandes pianistas, e até Varsovia, capital da Polonia, acolheram dignamente o joven artista.

Por occasião de pagarmos o obsequio de uma visita que nos fez o celebre pianista, tivemos a satisfação de ver um album de mui grande formato, e com mais de duzentas folhas, todas cobertas de artigos, os mais lisongeiros, extrahidos de gazetas inglezas, francezas, belgas, allemãs, polacas, portuguezas e brasileiras, todos consagrados ao talento deste menino prodigioso. O estylo puro e sincero, que embalsama estes ennumeraveis documentos, he uma homenagem cosmopolita tributada ao genio, exclue qualquer idéa de mystificação, e vimos duas mimosas cartas de dous celebres pianistas, Herz e Listz, recommendando esse grande talento.

Entre esta multidão de artigos, escolheremos o seguinte, no «Illustrated London News,» jornal mui conhecido e acreditado. Fora escripto quando esse menino tinha apenas nove annos :

« Arthur Napoleão he de debil e delicada constituição ; mas bello, agradavel e intelligente ; o seu gosto e facilidade na composição altamente garante uma futura excellencia. Sentado ao piano he um maestro ; fora delle um folgasão e feliz menino. Está sempre em continuo movimento : mas, se fôr preciso, immediatamente elle fixa a idéa em qualquer assumpto dado. Achando-se só, entretem-se horas e horas ao piano, phantasiando operas com cadeiras e poltronas por companhia, e elle proprio regente e orchestra. Não estuda, toca unicamente.

Disse um critico francez que elle precisamente trouxe do céo os segredos da sciencia musical, por que ainda não tem vivido tempo bastante para aprendê-los. Na verdade, ensino nenhum podia dar o gosto, sentimento e expressão, que elle partilha de Thalberg, Prudent, Herz, e numerosos outros compositores, que veem sob o magico toque de seus dedinhos.

Sua execução he natural e artistica. O instrumento obedece-lhe. Vence as passagens mais difficeis com pasmosa facilidade e graça ; e interpreta os grandes mestres, não somente com fiel precisão, porem com admiravel riqueza de tom, encanto de expressão e ardor de sentimento ! » *Ab uno disce omnes.*

Na occasião em que visitamos o joven artista, elle nos fez o distincto favor de tocar algumas peças de musica, e interpretou com o mais perfeito conhecimento diversas variações dos mais celebres mestres, inclusive umas difficeis e lindissimas variações de sua propria composição, denominadas : «El-rei D. Sebastião ;» de sorte que a corôa de gloria que cinge a fronte intelligente do predestinado artista he duplice : he executor e compositor.

Para dar uma idéa das emoções que experimentamos ao ouvir as divinas harmonias que lhe sahiam de debaixo dos dedos, nada melhor podemos fazer do que associarmos-nos ao que disse um dos seus mais intelligentes admiradores ; a saber, que não he possivel ouvi-lo tocar uma peça de musica, sem se ficar convencido de que ha ahi um espirito empenhado em pôr a sua propria interpretação em cada nota e phrase ; e de que a peculiar expressão, infundida na execução, não foi ensinada por um mestre, e que he resultado espontaneo da profunda emoção sentida naquelle momento. Figura-se-nos ouvir a linguagem mystica de um genio, um espirito em novena de poesia e intimamente sensivel a todas as mysteriosas relações entre a melodia dos sons e a pureza e ternura dos sentimentos.

Outra qualidade que lhe notamos diz um critico, he o seu delicado e apurado gosto, conforme patentea pela mais singular brandura, elasticidade e pureza de sons ; a pasmosa precisão com que he dado o exacto grão de pressão, que he exigido a cada nota em particular, de sorte que nas sustentadas passagens «Cantabiles» e naquellas, em que a melodia he ouvida a par dos harpejos e outros floreados inventos da escala do moderno piano forte, o effeito he mais verdadeiramente vocal do que he possivel conceber-se que dê um instrumento de curta percussão, como he o piano forte ; o consumado juizo com que elle introduz alterações a tempo exactamente nos proprios pontos e segundo o proprio grão ; e finalmente a unidade e direcção de sentimentos, que elle exprime no que quer que seja que execute, de modo que mais do que qualquer outro, dá a idéa de que se ouve uma definida producção cheia da mais rica poesia symetrica em todas as suas partes. »

Na idade de 10 annos Arthur Napoleão já tocava quarenta e seis peças de musica dos mais notaveis compositores, conhecidos no mundo musical ; e nesta occasião dizia um Inglez que, assim como o Palacio de Crystal requer a invenção de uma nova linguagem para seu adequado louvor, tambem Arthur Napoleão pode ser louvado, segundo o alcance de semelhante hyperbole, e ainda não recebe metade do louvor que lhe pertence.

Aos seis annos recebeu o diploma de socio honorario da philharmonica de Lisboa ; aos oito da do Porto ; aos dez da de Belfast ; e aos onze recebeu a medalha da celebre sociedade «Choral Union» da colonia, e o diploma de socio honorario da mesma sociedade.—Herz ficou tão maravilhado ouvindo-o tocar uma das suas mais difficeis composições a «Herz Bravura», que o mimoseou com a copia do seu «Carnaval de Veneza», que he uma das peças mais predilectas do joven pianista. Quando el-rei de Portugal, D. Pedro V, andava viajando na Europa, estando na Inglaterra, Arthur foi visita-lo, e teve a honra de ser mimoseado por elle com um alfinete de brilhantes.

Precedido entre nós por uma magnifica reputação, o grande menino chegou ao Rio de Janeiro no 1.º de agosto de 1857. Alli foi elle objecto da mais enthusiastica admiração dos grandes e do povo fluminense.

Depois de residir por algum tempo na capital do imperio, elle se dirigio á provincia do Rio Grande do Sul onde foi dignamente acolhido. Dahi passou a Bahia, e sempre acompanhado e sempre precedido das mesmas acclamações de enthusiasmo.

Em fim, pelo ultimo vapor do sul, chegou elle a esta bella cidade do Recife, berço de flores e de fructos, que a mão de Deos parece ter preparado para os nossos hospedes transatlanticos, e donde pretende seguir para a Europa no paquete de Southampton de 27 deste mez.

Pretendendo dar alguns concertos no Santa Isabel, não lhe foi permittido, em consequencia de certas prescripções do regulamento do theatro. Tinhamos pois quasi perdido a esperança de ouvir em publico o joven pianista. Entretanto, a pedido e solicitações de alguns amigos, elle resolveu-se a dar dous concertos no Apollo, sendo o primeiro hoje (15 do corrente), e estamos intimamente convencidos que alguns scepticos e incredulos reconhecerão a evidencia da brilhante popularidade artistica, que este menino prodigioso tem adquirido na Europa e em tres provincias do imperio sul-americano.

Então poderemos apreciar melhor o poder, o estro e esplendor do seu talento de pianista, com uma superioridade já assignalada no seu talento de compositor : elle transpõe intrepidamente todos os abysmos da arte, sondados pelos grandes mestres, e mostra de uma maneira evidente as raras qualidades com que o dotou a natureza, e que ellas caminham n'uma estrada de magnifico progresso.

Fallemos agora do espectaculo lyrico-dramatico do dia 11. Embora a comedia representada, o «João» seja de um merecimento mediocre de composição, comtudo he bastante agradavel, e em geral foi bem representada.

A pequena companhia lyrica, de que ja temos fallado, continua a dar nos deleitaveis momentos nos intervallos dramaticos.

Na quinta feira tivemos repetição da cavatina de Rosina, e dueto seguinte com Figaro, do Barbeiro, em que a Signora Remorini e o Sr. Padovani confirmaram o justo conceito que delles ja emittimos na nossa revista passada. A travessa e maliciosa pupilla de D. Bartholo he inseparavel desse gracioso Figaro, barbeiro officioso que presta para alguma cousa mais do que para «fare-la barbara e petinàre» Um sem o outro tornaria incompleta a obra de Rossini : renunciariamos a cavatina sem o dueto ; mas felizmente tivemos ambos.

Seguio-se outro dueto da Linda por aquella cantora e o Sr. Bergamarchi, em papel buffo. O canto buffo só pode ser verdadeiramente apreciado, quando se conhece a lingua em que a parte esta' escripta : para estrangeiros ella perde sempre alguma cousa de seu merito. Assim não admira que esse dueto não fosse recebido como merece, pois ve-se realmente nelle traços bem distinctos do talento de Donizetti. Entretanto, quer a Signora Remorini, quer o Sr. Bergamarchi executaram-no satisfactoriamente.

Após tivemos a grande aria de «Ezio», da opera «Atilla», musica de Verdi, pelo Sr. Padovani, pela qual somente valeu a pena ir-se ao nosso theatro naquella noite.

Ezio he general do exercito romano, expedido pelo imperador Valentino contra Atilla, rei dos Hunos. Tendo encanecido no serviço da patria, coberto por um grande nome, prestigioso e temido do inimigo, quando pensava Ezio que seus serviços eram devidamente apreciados, recebe uma ordem do imperador, que o chama a Roma, concedendo-lhe uma data de terras, onde deve viver licenciado.

He o recebimento dessa ordem, e a justa irritação que ella produz no animo do general, que forma o assumpto da aria. Ezio protesta contra uma tal traição, e jura que senão curvara' a ella.

Na expansão desse sentimento violento, que exige grande transporte e emoção, o Sr. Padovani houve-se como fôra de desejar ; e a sua voz vibrante penetrava no coração do espectador, como o raio desferido pela indignação, por entre o estrepito e os fulgores da musica, como lhe chamavam os partidistas do antigo canto e o digno barytono.

No alegro, principalmente quando Ezio diz :

« He gettata la mia sorte,
« Prompto sono ad'ogni guerra... »

e depois :

« Sopra l'ultimo Romano
« Tuta Italia piangera'. »

O Sr. Padovani esteve arrebatador. Não admira, pois, que o publico o applaudisse como fez.

A cantoria terminou por um terceto dos « Lombardi » , musica tambem de Verdi.

O assumpto do libretto, « il-argumento » , como dizem os Italianos, reporta-se a' epoca dos Cruzados, e refere-se a uma grande expedição partida da Lombardia contra os Turcos para tomar Jerusalem.

Ao general em chefe do exercito acompanhou uma filha, a princeza Gigelda (a signora Rimorini). Oronte (o Sr. Marina) filho do proprio sultão, em cujas tropas serve, a vê e por ella se apaixona, e consegue ter uma entrevista com a filha do general inimigo. Esta exhorta-o para que deixe a sua religião e faça-se christão, promettendo-lhe em paga o seu coração. Oronte hesita, horrorisa-se ante a idéa de abjuração ; mas o amor, essa religião commum, como dizia Debora ao seu superticioso amante, triumpha de Mahomet, e o filho do grão sultão, embriagado pela presença e pelas palavras da princeza christã, tudo promette, até mesmo combater contra os seus , e parte ao som do clarim , que chama ás armas.

Por uma fatalidade he elle ferido por uma punhalada mortal, e voltando a encontrar-se com sua amante, que tem feito voto religioso, e torna-se uma especie de irmãa de caridade, para cuidar dos feridos e doentes, ahi exhala seus queixumes, lamentando-se de haver renunciado sua religião, sua patria para morrer entre os estranhos. Gigelda procura consola-lo com palavras cheias de unção, quando chegando um peregrino Pajarco (o Sr. Bianchi) adverte ao moribundo que a hora he impropria para blasphemar, e o convida a fazer-se christão, regenerando-se pelo baptismo. Oronte ajoelha, he baptisado pelo peregrino, e morre nos braços deste, e de sua passada amante.

He esta ultima parte que constitue o terceto, que foi executado satisfactoriamente, a despeito do pouco preparo que parece ter tido, e sendo alias musica de grande força e de instrumentação mui estrepitosa. A signora Rimorini teve a fortuna de fazer chegar a sua voz a uma altura que não esperavamos. O Sr. Marina pareceu-nos que tinha estudado mui pouco a sua parte, e dando mesmo o desconto necessario a um segundo tenor que vai executar o papel de primeiro, devemos dizer que achamos alguma cousa de incompleto no seu canto. Seria para desejar que elle procurasse corrigir esse defeito, o que sera' facil com o estudo.

O Sr. Bianchi executou parte mui curta, porem agradou-nos bastante. Gostamos muito da voz desse Sr. e he sempre com prazer que o ouvimos.

(*Abdalah-el-Kratif.*)

—*Advertencia.*— Advertimos a certo joven que anda todas as noites com dous companheiros pelas ruas da Boa-Vista, que se cohiba de dirigir pilherias as familias que se acham em suas portas, pois do contrario seremos forçados a apresenta-lo ao respectivo subdelegado para o fazer conter.

—*Comportamento.*— Alguem se nos queixa do mão comportamento de certos moços moradores na rua do. . . . ., nós sentimos bastante que elles sejam accusados, e prevenimos para que não continuem com esse modo de proceder, para evitar que incorram no desagrado dos seus vizinhos.

—*Pergunta innocente.*—Sera' certo que na noite do dia 6 do corrente, por volta de meia noite na rua da Senzala Velha se ouviram gritos de dentro de uma casa de uma pessoa, pedindo soccorro que a queriam matar? Sera' tambem certo que os vizinhos foram os que acudiram? E o que fez o inspector do quarteirão que dizem morar contiguo ou defronte da casa em que se déra o conflicto? Sr. subdelegado, indague desse facto.

—*Quem quer caixeiro, paga.*— Alguns logistas por ahi existem, que tem por costume tamarem para caixeiro rapazes ainda novos, e depois de oito ou dez mezes despedem-nos a pretexto de não servirem para caixeiro, e assim vão continuando sem gastarem um real com ordenado desses caixeiros. A especulação não he das peiores, mas bom sera' que não appareça algum que não só receba o seu ordenado, como reivendique o de seus companheiros.

—*Quem quer bolotas, trepa.*—Conhecemos certos sugeitinhos que costumam chamar ganhadores, e depois que estes tem preenchido a sua missão, dão-lhe em paga algumas bofetadas, e por ultimo gritam que he ladrão, e lá vai o ganhador para a cadêa sem tugir nem mugir: assim succedeu no dia 10 corrente em uma das freguezias desta cidade.

—*Porcos.*—Principia outra vez a apparecer pela rua Augusta esta raça de animaes: bom sera' que quanto antes se obste para que esse mal não se va' tornando contagioso.

—*As casas em ruinas das Cinco Pontas.*—Por que razão não se hão de demolir as paredes das casas aonde se deu a explosão no dia 25 de junho do anno passado? Para que fim se conservam essas camarinhas que ficaram perfeitas? Para se ver as scenas que todos os dias nellas se praticam, não he assim? Pedimos por tanto a Illma. camara para que se digne mandar que sejam demolidas.

—*Fujão delle.*—Consta-nos que la' para rua Augusta existe um taberneiro bem dedicado aos festejos bacchanaes, e que quando se acha exacerbado pela força alcoholica produzida por esses festejos, passa a divirtir-se em tirar sangue das ventas de quanto moleque ou menino branco entra em sua taberna, como succedeu no dia 11 do corrente com um moleque do Sr. Ramos. Sr. subdelegado da freguezia de S. José, se desta vez escapou a presa por se haver evadido, veja que não lhe escape em outra occasião, promovendo os meios de o fazer punir.

—*Procissão.*—Teve logar na tarde do dia 12 do corrente a procissão do Senhor dos Martyrios feita pela irmandade da igreja do mesmo nome. O acto esteve decente, porem notáva-se pouca ordem em seu transito, o que talvez succedesse somente na occasião do seu recolhimento, que foi quando tivemos occasião de a ver.

— Resenha analytica dos preços porque foram vendidos os generos na semana que findou.

A carne verde foi inalteravel o seu preço de 26, 28 e 32 patacas.

A carne secca declinou um pouco do preço, foi vendida a preço de 6 a 8$000 rs., nos armazens, mas as tabernas conservam o seu precinho de 400 rs. a libra.

A farinha conservou o preço de 480 a 560 rs. a cuia.

O milho vendeu-se a 400 e 440 rs. a cuia.

O feijão conservou o mesmo preço das semanas anteriores, 1$200, 1,280 e 1$440 rs. a cuia.

A manteiga ingleza sustentou o preço de 1:280 rs. a inferior, e 1:440 rs. a superior; e a franceza 800 rs. a libra.

O assucar refinado vendeu-se o de melhor qualidade a 200 rs., e o inferior 180 rs. a libra.

O bacalha'o contiua a ser vendido a 140 rs. a libra.

As sardinhas de Lisboa venderam-se a tres por 40 rs.

O azeite de mamona, de côco, e de oliveira vendeu-se a 720 rs. a garrafa.

O arroz pilado vendeu-se de 140 a 160 rs. a libra.

O vinho levantou o preço de 640 rs. para 800 rs. a garrafa do ordinario.

A aletria vendeu-se a 480 rs., e o macarrão a 400 rs.

O cha' hysson vendeu-se a 2$560 rs. a libra.

O toucinho vendeu-se a 480 rs. a libra.

A carne de porco vendeu-se a 400 rs. a libra.

A banha vendeu-se em rama a 720 rs., e derretida a 960 rs.

As gallinhas venderam-se a 2$000 rs., frangas a 1$000 rs., e perús 6 e 7$000 rs.

Os óvos venderam-se a tres e quatro vintenscada um.

O carvão vendeu-se a 360 e 400 rs. a mochilla.

A batata ingleza vendeu-se a 120 rs. a libra.

O peixe tem havido abundancia, mas sempre caro.

Todos os mais generos conservam caristia.

— *Hospital de caridade.* —Existiam no dia 12 de março 19 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 17 mulheres que pagam a casa e 10 praças do corpo de policia —Total 86.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 12 de março.

Anastacio, escravo, solteiro, preto, 30 annos, apoplexia; Galdina Ferreira da Costa, branca, viuva, 50 annos, gastro enterite chronica.

Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares, branco, casado, 39 annos, hydropesia.

Anna, branca, 11 mezes, convulsões.

Guilhermina Maria do Livramento, parda, solteira, 25 annos, ictericia.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 12 para consumo do dia 13 de março, a saber:

Companhia das carnes verdes	20 bois.
Ricardo Romualdo da Silva.	5 »
Souza Tavares.	4 »
Moreira de Mendonça.	2 »
José Antonio de Souza Queiroz.	2 »
Luiz de Queiroz	1 »
Duarte.	3 »
João Nepomuceno.	1 »
Total. .	38 bois.

Até amanhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO' ORDINARIA EM 19 DE FEVEREIRO DE 1858.

Presidencia do Sr. Franca.

Presentes os Srs. Rego, Barata, Mello e Pinto, e abrio-se a sessão. Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio circular do Exm. presidente da provincia, communicando que, por portaria de 18 do corrente, adiára para o dia 12 de abril proximo futuro a abertura da assembléa legislativa provincial. —Inteirada, e que se publicasse esta resolução.

Outro do secretario do governo, accusando de ordem de S. Exc. a recepção do officio desta camara de 13 do corrente, a que acompanharam o relatorio, o balanço da receita e despeza do anno financeiro municipal de 1856 a 1857 com os respectivos documentos, e o orçamento para o anno futuro de 1858 a 1859.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Manoel Jacques da Silva, expondo as razões de conveniencia publica que o fizeram alterar a planta que o peticionario submettia a approvação da camara, dividindo o sitio pertencente ao casal do commendador Antonio da Silva, na estrada da Casa-Forte.—Adiado, a' requerimento do Sr. Barata, que pedio lhe fossem remettidas a planta, e mais papeis.

Outro do advogado, dando o seu parecer contra a petição de Joaquim José de Farias Neves.—Indefirio-se a petição.

Outro da direcção da Companhia de Beberibe, respondendo acerca do fornecimento d'agua potavel, que a camara pretende contratar para o matadouro publico desta cidade, que estava prompta a contratar a porção d'agua precisa, por preço razoavel e sob as condições mais favoraveis com que tem contratado com outros estabelecimentos; mas que sendo preciso para taes contratos estabelecer-se bases, e proceder ajuste de parte a parte, se dignasse a camara de nomear um de seus membros para tratar com a direcção sobre este objecto.

Posto em discussão, passou que fosse nomeada uma commissão para dito fim, e effectivamente foram nomeados o Sr. Rego, e o Dr. engenheiro cordeador.

No correr da discussão, o Sr. Rego lembrou que seria mais conveniente contratar uma penna d'agua.

Compareceu perante a camara o cirurgião Francisco José da Silva, a quem a mesma camara consultou se queria prestar-se diariamente ao exame do gado destinado ao consumo desta cidade, assistindo para esse fim a matança no matadouro da Cabanga; fez uma larga exposição sobre as molestias que costumam a affectar mais o gado, segundo os conhecimentos que obteve, quando ja' esteve incumbido de uma semelhante inspecção, mencionou as difficuldades com que lutou naquelle tempo, devidas a gente ma' occupada no trafico da matança, e as estrategias que, com instrucções de outrem, empregam para illudirem ao facultativo, e finalmente fez diversas considerações não só acerca das qualidades que devem distinguir o professor que se encarregar desse trabalho, como da paga que deve merecer.

Attendendo a camara a tudo isto, resolveu que se officiasse ao Exm presidente da provincia, expondo-lhe o referido, e pedindo-lhe autorisação para pôr em pratica esta medida, mediante uma paga sufficiente, que convide a algum professor de nomeada a se encarregar do trabalho.

O Sr. Rego declarou a camara que tinham chegado da França quasi todos os objectos encommendados para a capella do cemiterio, faltando somente a cruz, que não pode vir no navio que conduzio os mesmos objectos, mas que vinha em outro que pouco podia tardar, e requereu se autorisasse ao administrador do cemiterio a despacha-los e a mandar fazer logo as obras necessarias dentro da capella para a collocação delles; e ao procurador a pagar as despezas.—Assim se resolveu.

Despacharam-se as petições de João Baptista Fragozo, João José de Carvalho Junior, Manoel José Dantas, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a subscrevi —Franca, p. p.—Rego.—Barata de Almeida.—Mello.—Pinto.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Dia 11 de março.

Das participações recebidas consta que foram presos:

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, João Alves Pereira, preto, solteiro, natural do termo do Cabo, de 18 annos de idade, sem officio, analphabeto; Joaquim José de Sant'Anna, pardo, solteiro, natural dos Afogados, idade 20 annos, sem officio, analphabeto, e Antonio Raimundo, pardo, solteiro, natural dos Afogados, idade 20 annos, sem officio, analphabeto, todos para recrutas.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, por briga, Antonio José de Freitas Guimarães, branco, solteiro, Portuguez, idade 25 annos, estivador, sabe ler e escrever, e pelo mesmo motivo José Ferreira Coelho, branco, casado, Portuguez, idade 50 annos, analphabeto.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, a requerimento do seu senhor, o escravo Bartholomeu, preto, solteiro, crioulo, idade 25 annos, pedreiro, analphabeto.

Pela da freguezia de S. José, por desordem, Lourenço José do Rego, preto, solteiro, idade 18 annos, analphabeto.

Pela da freguezia da Boa-Vista, por ferimentos, o escravo José Gomes, preto, solteiro, natural de Angola, idade 35 annos, analphabeto.

E pela da freguezia dos Afogados, por furto, Antonio Maximiano, preto, casado, idade 22 annos, analphabeto.

A' requerimento do delegado do 2º districto deste termo, Claudino José de Amorim, pardo, solteiro, natural da Muribeca, idade 21 annos, sem officio, sabe ler e escrever.

Dia 12.

Das participações recebidas consta que foram presos:

A' ordem do Sr. Dr. chefe da policia, por suspeitas de introducção de moeda falsa, João Affonso Guimarães, branco, solteiro, Portuguez, vive de ser machinista, sabe ler e escrever; Josquina Maria do Amparo, branca, viuva, natural desta cidade, idade 32 annos, analphabeta.

Pelo juiz municipal da 1ª vara, pelo crime previsto no art. 237 do cod. crim., Joaquim Manoel de Carvalho, pardo, viuvo, natural desta cidade, idade 36 annos, vive de negocio, sabe ler e escrever.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, por furto, João José das Neves, pardo, casado, natural do Brejo, idade 20 annos, analphabeto.

E pela da Boa-Vista, por espancamento, Francisco Pereira Raposo, branco, casado, Portuguez, analphabeto.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 12.

Wilhelm Otto, subdito de Lubeck, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

Conforme, o secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

Communicado.

CONSIDERAÇO'ES RELATIVAS DO ESTADO PRESENTE E FUTURO DOS EMPREGADOS DE FAZENDA.

Não nos podemos esquivar ao desejo de transmittir aos nossos concidadãos algumas reflexões, suggeridas pela leitura do decreto n. 2,082 de 16 de janeiro do corrente anno, que trata da reforma das alfandegas, quanto ao seu pessoal e vencimentos. Antes porém de patentea-las convem que digamos, que esses reparos não chegam a ponto de desconhecer o merito das summidades do imperio, quaesquer que forem as côres politicas com que se ataviem. E pois, não iremos enxergar nos actos do Sr. ministro da fazenda os senões da má vontade, e nem as artimanhas da politica; deixamos essa vereda desempedida e franca aos nossos antagonistas, a unica que elles podem trilhar seguros; deixemo-la pois livre.

Considerando attentamente nos empregos e habilitações que para elles se exigem, maxime os do thesouro nacional, e thesourarias, categoria social a que elevam o funccionario, nada he mais para notar do que a estupenda desproporção em que elles se acham.

Em alguns paizes, essa classe de homens, são maltratados a respeito de seus vencimentos, comparativamente a outros funccionarios, em nenhum, porém, he maior a desproporção do que no nosso! A modestia de seus gastos, o silencio de seus soffrimentos e vexações, fazem com que elles não excitem a attenção, e habituam-se a contentar-se de pouco, a serem felizes no meio da penuria! N'uma sociedade, porém, como a nossa, e ainda mais no seculo positivo em que vivemos, onde a consideração social he regulada pela maior ou menor fortuna que se possue, deve necessariamente acontecer que os mais aptos e os mais instruidos e honestos soffram mais os effeitos de suas privações, até que termine em uma velhice ainda mais miseravel.

Todos nós sabemos que nos governos representativos, o que melhor mostra e prova a boa gestão da administração publica he a elevação de suas rendas, seguindo a marcha ordinaria da arrecadação pacifica e laboriosa, sem atropellar os contribuintes. Ella he o thermometro do bem estar de qualquer povo.

He das mãos dos empregados de fazenda que passam para os cofres nacionaes milhares e milhares de contos, elles são que tomam sobre si os mais penosos encargos e deveres, nelles estão depositadas a esperança e a felicidade do governo, elles symbolisam a moralidade do paiz official, entretanto que são tão mal recompensados, absolutamente fallando!

Precaria he hoje mais do que nunca a sorte do empregado de fazenda, que só conta com os minguados recursos que lhe proporciona o governo, encarando a todos os momentos para o negro quadro da miseria que se lhe antolha, e que ha necessariamente de legar a seus filhos, quando esta sorte não for antecipada por alguma desaffeição ou mesquinha vingança que o destitua do emprego que exercera por longos annos e onde consumira seus melhores dias! Se eram infelizes, ainda mais se tornaram depois das reformas, dissiparam-se todas as illusões de um porvir mais lisongeiro e fagueiro, pioraram de condição! Os ordenados e mais vencimentos dos zeladores do fisco, não estão em proporção com o prodigioso augmento da renda, ainda mesmo dada a hypothese de estar no mesmo pé o valor do domicilio e do alimento, quando he um facto a alça extraordinaria a que se tem elevado todos os objectos indispensaveis ao uso da vida.

Tarefa ardua, missão difficilima, he de certo uma reforma, nós o cremos; com effeito á primeira vista a justificação fascina e parece concludente, porque quanto aos funccionarios do thesouro, diz-se, e geralmente — os vencimentos são maiores — porém examine se com calma e sem prevenções, e digam se peiorou ou não a sorte do empregado, se seus brados não legitima aos olhos da razão a vehemencia das suas queixas! Se o prodigioso augmento da renda publica demonstra claramente o rapido e espantoso desenvolvimento commercial, tambem faz crer, que o trabalho e a responsabilidade dos zeladores do fisco cresceu em proporção daquelle.

Esta questão não he de palavras, nem de aleives e invectivas, nem de theses abstractas: tratamos de uma arrecadação progressiva, e de melhorar a sorte daquelles que consomem os melhores dias da vida em bem servir. Se estivessemos de posse dos dados officiaes, comprovariamos por factos positivos a lealdade e pureza de nossas intenções, porquanto a linguagem dos numeros não falha, não enganam. Na ausencia, porém, de taes documentos o que cumpre fazer? A resposta he obvia, reconsiderar as reformas decretadas, attendendo-se que as cifras quando elevadas provam tambem que todo o expediente decretado se executa regularmente e com rapidez; que existe zelo, honradez e intelligencia nos funccionarios, na arrecadação dos impostos directos e indirectos, que elles entre si formam um dos principaes esteios do bem estar da nação.

Concluindo estas ligeiras considerações, devemos declarar que já era tempo de chamar a attenção publica para este objecto, esperando que o aperfeiçoem, aformoseem e completem.

S.

Correspondencias.

AJUSTIÇA DE PAO D'ALHO E SEUS HORRORES.

Srs. redactores.—Tendo eu promettido voltar as columnas de seu jornal, para continuar á analysar os documentos, que em meu poder tenho contra o Dr. Brederades, venho cumprir a minha promessa, principiando pelo inventario do fallecido Francisco de Assis Padilha (pedra de escandalo!!) onde encontra se ouro avalido á mil e duzentos, a mil e seiscentos e a dous mil e quinhentos á oitava, como disse na minha correspondencia inserta no seu jornal numero 57, e como a certidão que tenho, seja muito extensa, eu copiarei della quanto seja bastante para provar o que tenho de dizer, e tudo mais que me parecer digno de se levar ao conhecimento do publico e do governo. Ponho de parte a minha petição em que pedi, além das peças nella especificadas, que o escrivão me desse por certidão tudo mais que em face do inventario lhe fosse indicado. Eis a certidão: Francisco Antonio Broyner de Souza Rangel, segundo tabellião de notas e escrivão do crime etc. etc. etc. Certifico que revendo o inventario de que faz mensão a petição retro, deste consta a descripção das peças de ouro seguinte:

Ouro —Dous collares com peso de quatorze oitavas á mil e seiscentos a oitava, importa a vinte e dous mil e quatrocentos. Um cordão com uma moeda com tres oitavas por sete mil reis. Outro dito com uma medalha com dez oitavas e meia á dous mil reis, importa em vinte e um mil reis. Um cordão com uma medalha de diamantes com nove oitavas e meia por desanove mil reis. Outro dito com uma medalha de dous diamantes, com vinte oitavas, importa em quarenta mil reis. Um annellão com um diamante, com quatro oitavas por dez mil reis. Outro dito pequeno com um diamante e peso de uma oitava e dezoito grãos, por tres mil reis. Um cordão com uma medalha de dous diamantes com peso de vinte e uma oitavas e meia, á dous mil e quinhentos, importa em cincoenta e trez mil setecentos e cincoenta reis. Sem effeito o escrivão Souza (Esta nota estava a margem). Trinta e quatro oitavas de ouro inferior a mil duzentos a oitava, importa em quarenta mil e oitocentos reis

Copiei como estava escripto, e deixo de transcrever outras muitas peças por julgar desnecessario, sendo que o ouro avaliado á dous mil e quinhentos, só existe a peça acima referida, e todo ouro sem contar com algumas peças avaliadas sem peso, montou a cento e dezesete oitavas.

Prata.- Um par de esporas de corrente com sessenta e quatro oitavas, á duzentos reis a oitava, importa em doze mil e oitocentos reis. A mais prata foi avaliada a cento e vinte e a cento e sessenta reis a oitava, e montou á cento e quarenta e uma oitavas; havendo um par de fivellas de suspensorio que foi avaliada por quatro mil reis, sem peso. Vamos agora ver o que tocou em ouro e prata aos dous unicos herdeiros: continua a certidão. Foi dado ao herdeiro Theotonio Feliciano Padilha, um par de esporas de prata com sessenta e quatro oitavas, á duzentos reis a oitava, por doze mil e oitocentos. Deu-se-lhe mais um par de fivelas de suspensorio por quatro mil reis, e em ouro nada lhe foi dado. Foi dado a herdeira Luiza da Trindade Lima, um alfinete por tres mil reis. Deu-se-lhe mais uns corazes encastoados em ouro por dez mil reis, e não lhe foi dado mais nada em ouro, nem em prata. O resto do ouro e da prata foi dado ao inventariante para pagamento das custas. Continua a certidão. Foi mais indicado se o ouro separado para pagamento das custas se correu praça: do inventario não consta ter ido a praça dito ouro.

O inventariado antes de morrer declarou dever algumas dividas, sendo as mais importantes uma de seiscentos mil reis, credor Joaquim José e outra de quatrocentos mil reis credor João Casimiro, ambos negociantes nesta praça: vejamos a este respeito o que consta da certidão Foi-me mais indicado etc. Declaro que do inventario não consta que ditas dividas fossem justificadas e nem as letras ou contas acham-se juntas ao mesmo inventario. Entretanto estas dividas foram attendidas, e separou-se bens para seu pagamento, porém do inventario não consta que estes bens, que foram predios, fossem á praça, mas tudo isto só admira, ou para melhor dizer horrorisa, lendo-se a sentença que julgou as partilhas: ei-la:

Julgo por sentença a partilha de folhas 16 a folhas 18 e verso, mando que se cumpra e guarde como nella se contem, salvo todavia prejuizo de terceiro e dos interados, pagas as custas prorata.

O escrivão notifique ao parente idoneo para assignar o termo da tutella (o inventariante não era parente dos orphãos.

Pão d'Alho 16 de maio de 1858 --Francisco Brederodes de Andrade!!!!

Dar-se-ha maior escandalo?!! Em que parte do mundo vio o Sr. Dr. Brederodes avaliar-se peças de ouro, e quasi todas com pedras preciosas, por tão barato preço e dar-se ao inventariante para pagamento das custas? Não era da obrigação de V.S. mandar que este ouro e prata fossem a praça, Sr. Dr. Brederodes?! Só as pedras podiam valer o duplo, o triplo e talvez o quadruplo do metal. O que significa esta nota posta acima sem effeito junto a uma peça que foi avaliada a 2$500 a oitava, com o peso de 21 e meia e com dous diamantes? he que foi cubiçada por alguem e por isso observou-se a margem sem effeito. Sei, Sr. Dr. Brederodes que os predios separados para as dividas foram a praça (não porque conste do inventario e sim porque tenho em meu poder uma certidão da collectoria) a 14 de novembro do anno proximo passado, mas diga-me V. S. fez isto a requerimento de alguem, ou em virtude de alguma portaria, e em que parte se fixaram os pregões?! Ah! Sr. Dr. Brederodes, se eu imprimisse um d'aquelles documentos!..... um d'aquelles documentos recorde-se bem; qual não seria a admiração do publico e do governo só o farei se estes o exigirem ou se V. S. me obrigar. Se esta mal fada a comarca tivesse commettido algum crime para com o governo, este não podia castiga-la mais rigorosamente do que dando-lhe o Sr. Dr. Brederodes para seu juiz municipal!

Quem não vê que desde o principio um calculo presidio a esta avaliação? Porque razão não se declarou a qualidade do ouro e da prata? Declarando-se apenas ser ordinario o que se avaliou a 1$200! A prata avaliada por mais alto preço deu-se ao orpão!!! Basta por hoje.

Dignem-se, Srs. redactores, dar publicidade a estas linhas, com o que muito obrigarão a seu constante leitor.

José Bonifacio de Sá Pereira.

Recife 11 de março de 1858

(Continuar-se-ha.)

Senhores redactores. — Lendo no seu conceituado «Diario» de 12 do corrente um communicado em resposta a uma carta assignada pelo cortezão, transcripta no «Jornal do Commercio» de 5 do corrente, na qual trata-se da escolha, que de mim fez o Illm. Sr. inspector da alfandega, para guarda da primeira classe; cumpre-me declarar que nenhuma parte tive em semelhante communicado, e nem autorisei ao seu autor para defender-me de qualquer accusação, que por ventura me fizessem, quando sempre estive e estarei na firme resolução de entregar tudo ao merecido desprezo.

Recife 13 de março de 1858.
João Eduardo Pereira Borges.

Publicacão a pedido.

Retirada do Rvm. Fr. Manoel de Santa Clara dos Anjos, da villa do Cabo, para o seu convento.

Este digno e exemplar clerigo, que faz parte honrosa do convento carmelitano desta provincia, deu provas nesta comarca de um completo sacerdote, deixando pelo seu bom comportamento a diversas pessoas saudosas recordações: receba, pois, S. Rvm. estas linhas dedicadas a seu merecimento, as suas estimaveis qualidades, como expressão espontanea de um dos seus amigos, que se felicitam em terem gozado de sua exellente companhia na pitoresca e pacifica villa do Cabo.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 24 d. 90 dįv.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1/2 a 118 por 0/0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas. . .	31$000	32$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$600
Peças de 6$400.	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$080	2$100
Ditos columnarios. . .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . . .	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	193:204$687
Idem do dia 13.	29:339$444
	222:544$131

Descarregam hoje 15 de março
Barca ingleza—Imogene—mercadorias.
Brigue portuguez—S. Manoel—diversos generos.
Escuna brasileira—Graciosa—mercadorias.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	184
» » com generos	155
Total	339
Volumes sahidos com fazendas	113
« » com generos	132
Total	245

IMPORTAÇA'O.

Vapor nacional «Persinunga», vindo de Maceió, manifestou a seguinte:

1 barrica e 1 caixinha drogas; a ordem.

Hiate nacional «Duvidoso», vindo do Aracaty, consignado a Matheus Austin & C., manifestou o seguinte:

73 caixas velas de carnauba, 12 saccos gomma, 1 dito pennas, 208 ditos cera de carnauba, 24 ditos farinha de mandioca, 12 meios de sola, 40 molhos de pelle de cabra, 182 couros salgados, 1,000 chapéos de palha de carnauba, 1 barrica dito, 1,052 esteiras e 25 molhos dita, 200 vassouras, 3 pacotes 3 caixões, e 2 barricas sapatos; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	34:421$520
Idem do dia 13.	1:496$419
	35:917$939

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	1:663$166
Idem do dia 13.	164$659
	1:827$825

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 12 DE MARÇO DE 1858.

Porto—Patacho portuguez «Promptidão II», diversos carregadores, 78 saccos assucar, 10,000 chifres, 98 barris mel, 20 couros salgados, 16 saccos gomma, 300 libras de doce.

Porto — Barca portugueza «Duarte IV», diversos carregadores, 100 saccos assucar, 372 couros salgados.

Lisboa—Barca portugueza «Maria Feliz», Luiz José de S. Araujo, 98 cascos mel.

Lisboa — Brigue portuguez «Margarida», Amorim Irmãos, 100 saccos assucar.

Havre—Barca franceza «Havre», diversos carregadores, 750 saccos assucar.

Falmouth— Brigue inglez «Castillan», Henr. Brunn & C., 300 saccos assucar.

Rosario—Polaca hespanhola «Joven Adela», Amorim Irmãos, 300 barricas assucar.

Dia 13.

Lisboa — Brigue portuguez «Margarida», diversos carregadores, 200 saccos assucar.

Porto — Galera portugueza «Olinda», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 60 saccos assucar.

Porto — Barca portugueza «Duarte IV», Joaquim Antonio Pinto Serodio, 150 saccos assucar.

Rio da Prata—Barca hespanhola «Maria», Aranaga & Bryan, 50 barricas assucar.

Rosario—Polaca hespanhola «Joven Adela», Aranaga & Bryano, 150 barricas assucar.

Kanso—Brigue sueco «Alphild», N. O. Bieber & C., 1,100 couros salgados.

EXPORTAÇAO'.

Paranaguá, barca nacional «Rufina», de 305 toneladas, conduzio o seguinte: — 280 saccos e 350 saccos com 3,904 arrobas e 17 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	19:127$441
Idem do dia 13.	1:058$203
	20:185$644

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	26:670$300
Idem do dia 13.	1:422$279
	28:092$579

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE MARÇO DE 1858, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - Efectuaram-se alguns sáques sobre Londres a 23 1/2 e 24 d. por 1$ a 60 a 90 dias; sobre Paris de 400 a 420 rs. por fr.; sobre Lisboa de 110 a 115 por cento de premio, e sobre o Rio de Janeiro a 1/2 por cento de disconto; mas todos de pouca monta.

Algodão - - - - Vieram ao mercado 192 saccas, e os preços regularam de 8$200 a 8$400 por arroba do fino. Negociaram-se algumas partidas deste genero de Maceió de 8$200 a 8$400 por arroba posto a bordo.

Assucar - - - - Os compradores tem estado frios, mas os armazenarios tem sustentado o preço. Vendeu-se de 4$200 a 4$400 por arroba do fino, de 3$900 a 4$ o de terceira sorte, quarta e somenos de 3$200 a 3$600, mascavado bom 3$, soffrivel de 2$840 a 2$900; e Canal de 2$500 a 2$700 por arroba. Tendo havido pequenas vendas, o deposito tem crescido; tendo entrado nesta semana 29,500 saccos.

Couros - - - - - Venderam-se a 220 rs. por libra dos seccos salgados.

Bacalhão - - - Retalhou-se de 12$ a 14$ por barrica, e ficaram em ser 12,000 barricas.

Carne secca - - - Tem tido pouca sahida pela grande differença do preço desta ao bacalhão. Vendeu-se de 4$400 a 6$500 por arroba do Rio Grande, e de 4$100 a 4$800 a de Buenos Ayres, ficando em ser 40,000 arrobas da primeira, e 15,000 da segunda.

Farinha de trigo- Tocou no porto um carregamento de Richmond que seguio para o sul, engeitando o preço de 21$ por barrica, e ficaram em ser 5,700 barricas de Richmond, 4,500 de Trieste, 8,400 de Baltimore, 3,700 de Philadelphia e 600 de New Orleans: retalhou-se de 22$ a 24$ a primeira, 25$ a segunda, 18$ a 20$ a terceira e quinta, e de 20$ a 22$ a quarta.

Manteiga- - - - Vendeu-se a 900 rs. por libra da ingleza e 620 rs. da franceza.

Vinhos- - - - - Vendeu-se de 280$ a 350$ por pipa dos de Lisboa.

Desconto- - - - Variaram de 10 a 13 por cento ao anno.

Fretes - - - - Do assucar para Liverpool de 20 a 25—, e para o Canal a 35—5 por de primagem.

Entraram durante a semana: nacionaes mercantes, 3 vapores, 4 hiates, 1 brigue e 1 brigue-escuna; americanos, 1 galera e 3 barcas; inglezas, 2 barcas, 5 brigues e 1 escuna; e portuguezes, 2 brigues.

Sahiram durante a semana: nacionaes mercantes, 1 vapor, 1 polaca, 1 patacho e 6 hiates; inglezes, 1 barca e 2 brigues; e americanos, 3 barcas e 1 brigue.

Existem fundeados nos diversos ancoradouros do Mosqueiro, os seguintes navios: nacionaes de guerra, 1 brigue barca, 1 vapor, 1 brigue e 1 hiate, 1 escuna e 1 hiate ao serviço da alfandega; nacionaes mercantes, 2 vapores, 5 barcas, 10 brigues, 1 brigue escuna, 2 patachos, 2 sumacas e 8 hiates; portuguezes, 2 galeras, 4 barcas, 8 brigues, 3 patachos, e 1 hiate; inglezes, 5 barcas, 2 patachos e 5 brigues; francezes, 4 barcas; suecos, 2 brigues; hespanhóes, 2 barcas, 1 brigue, 7 polacas e 3 sumacas; hamburguez, 1 brigue e 1 escuna; dinamarquez, 1 brigue; e americanos, 2 galeras, 3 barcas e 1 patacho.

Observação.

Existe fundeado fóra do ancoradouro do mosqueiro; no ancoradouro das laminhas 1 brigue inglez.

Sahiram durante a semana os seguintes volumes: para os portos estrangeiros, 9,317 saccos e 28 barricas com 46,796 arrobas e 15 libras de assucar, 133 volumes gomma. 5 ditos objectos diversos, 78 saccas algodão, 3,000 pontas de boi, 1,815 couros salgados, 420 cascos mel, 28 ditos ditos espiritos, 4 pranchões de amarello; para os portos do imperio, 280 barricas e 350 saccos com 3,904 arrobas e 17 libras de assucar, 1,273 volumes generos estrangeiros, 638 ditos ditos nacionaes.

Entraram: dos portos estrangeiros, 512 volumes bebidas espirituosas, 75 ditos peixe, 400 ditos bolachinhas, 106 ditos louça e vidros, 295 ditos feijão, 100 ditos folha de Flandres, 45 ditos presuntos, 508 ditos ferragens, 68 ditos queijos, 770 ditos batatas, 383 ditos papel, 767 ditos manteiga, 150 ditos farello, 68 ditos drogas, 1,118 ditos tecidos diversos, 94 ditos miudezas, 25 ditos chumbo, 100 ditos banha de porco, 11 ditos coxins e coxonilhos, 179 ditos machinismo, 50 ditos cera, 55 ditos chá, 50 ditos barrilha, 21 ditos fio de algodão, 24 ditos azeite, 59 ditos sebo, 13 ditos azeitonas, 185 ditos objectos diversos, 2,975 barricas bacalhão, 11 viveiros e 12 gaiolas passaros, 2 perdizes, 56 peças moveis, 410 rodas de arcos de pao, 20 toneladas carvão, 120 barras, 66 taxas, 14 carros, 525 rodas, 526 folhas, 440 fornos e 16 feixes de ferro, 4,460 pedaços de pedra; dos portos do imperio, 52 volumes farinha de mandioca, 121 ditos salsa, 146 ditos bebidas espirituosas, 14 ditos sebo, 17 ditos tapioca, 552 ditos arroz, 826 ditos carnauba, 20 ditos ferragens, 44 ditos conservas, 27 ditos gomma, 42 ditos papel, 50 ditos massas, 4 ditos carne, 17 ditos azeite de carrapato, 93 ditos objectos diver- 189 couros salgados, 1,126 meios de sola, 1,000 tóros de mangue, 1,000 chapéos, 56 molhos courinhos, 25 ditos e 1,050 esteiras, 200 vassouras, 3 peças de ferro.

Acham-se á carga 29 navios, sendo: 1 para Falmouth, 1 para Kanso, 7 para Lisboa, 3 para o Porto, 1 para o Rio da Prata, 1 para o Rosario da Santa Fe, 1 para Marselha, 1 para o Aracaty, 2 para a Bahia, 2 para o Ceará, 8 para o Rio de Janeiro e 1 para o Rio Grande do Sul. Destes: 14 brasileiros, 1 francez, 2 espanhóes, 1 inguez, 10 portuguezes e 1 sueco.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 15 a 20 de março de 1858.

Assucar branco.	@	3$900
» mascavado.	»	2$850
» refinado	»	5$120
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	8$400
» » » » 2.ª »	»	8$000
» » » » 3.ª »	»	7$600
» em caroço.	»	2$100
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente. . .	canada	1$160
» de cachaça	»	$600
» de canna	»	$640
» distilada e do reino. .	»	$800
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	garrafa	$300
Arroz pilado.	arroba	3$600
» em casca	alqueire	3$000
Azeite de mamona	canada	1$920
» » mendobim e de coco. .	»	2$560
» » de peixe	»	2$240
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos.	»	1$000
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos.	milheiro	4$000
Café bom	arroba	4$800
» em grão— restolho . . .	»	3$500
» com casca	»	4$000
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$500
Cera de carnauba em pão. . . .	»	11$000
» em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor . . .	»	2$500
Cocos seccos.	cento	3$840
Couros de boi salgados	@	$200
» seccos ou espixados. . .	»	$240
» verdes.	»	$130
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos . . .	»	$400
» » carneiro.	»	$400
Doce de calda	@	$500
» » goiaba	»	$400
» secco	»	1$000
» jaléa	»	$800
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi.	uma	$200
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra . .	»	1$000
Farinha de araruta	@	2$000
» » milho	»	4$500
» » mandioca.	Alqueire	5$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom.	»	12$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$400
Gengibre.	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	4$000
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$000
» » » tóros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	35$000
» » louro	»	25$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/4 a 3 de l. . . .	»	45$000
» de dito usuaes	»	20$000
Costadinho de dito	»	16$000
Soalho de dito.	»	12$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
» » eixos » » » »	»	20$000
Mel.	canada	$300
Milho	alqueire	4$000
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$000
Piassava em molhos.	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	@	$120
Salsa parrilha	@	20$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaquela	meio	4$500
Tapioca	@	5$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto

No dia 13 do corrente não houve entradas.

Navios sahidos no mesmo dia.

Falmouth pelo Rio Grande do Norte — Barca franceza «Savanilla», capitão J. B. Gerard, em lastro.

Parahiba—Barca ingleza «Stella», capitao J. Boyd, carga parte da que trouxe da Terra Nova.

Acaracu' pelo Ceara—Hiate brasileiro «Sobralense», capitão Francisco da Silva Ratis, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Miguel Antonio de Miranda e 1 criado, Francisco F. Napoleão e 1 criado, Domingos C. de Saboia e 1 criado, José Thomé da Silva, Jose Austregezilo Rodrigues Lima.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 13 de março.

Horas.	*Atmosphera.*	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	*Hygrometro.*	*Barometro.*
6 m.	Cirrus	O	Bon.	26.1	20.8	79	83	mm. 753.
9 »	»	NO	»	27.7	22.2	82	86	753.2
12 dia	Estratus	NE	Reg.	29.4	23.5	85	88	»
3 t.	»	»	»	28.8	23.1	84	87	»
6 »	»	»	»	27.7	22.2	82	86	753.1

A noite esteve clara com alguns relampagos pelo NO, e o vento veio para o terral e assim amanheceo. Observatorio do arsenal de marinha 13 de março de 1858.

Viegas Junior.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
7	18	Domingo . .	12 pés inglezes	14 pés inglezes
8	19	2.ª feira. .	12 »	14 »
9	20	3.ª feira. .	11 1/2 »	14 1/2 »
10	21	4.ª feira. .	11 »	15 »
11	22	5.ª feira. .	10 1/2 »	15 1/2 »
12	23	6.ª feira. .	10 »	16 »
13	24	Sabbado . .	10 »	17 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 12 e 20 a 14 e 22 pés inglezes, e o preamar de 23 e 29 a 26 e 32. Em 13 de março de 1858. -- João Francisco Pardelha, ajudante do pratico mór.

Editaes.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M o Imperador, que Deos guarde etc,

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, estarão em praça, perante a thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os seguintes impostos nacionaes: sello do papel, siza dos bens de raiz, sobre lojas etc, taxa sobre escravos, novos e velhos, direitos e dizima da chancellaria relativas as collectorias do Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Flores, Tacaratu', Caruaru', Brejo, Boa-Vista, Cimbres e Buique, nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo futuro, sob as condições do decreto de 13 de junho de 1845, e fianças idoneas de pessoas residentes na capital Os pretendentes deverão comparecer á uma hora da tarde dos referidos dias, habilitados na forma do estylo; certos de que esta arrematação sera por um, por dous, ou por tres exercicios, a começarem do 1.º de julho futuro, conforme for conveniente a fazenda e aos pretendentes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858. --João Baptista de Castro e Silva.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da obra do 9.º lanço da estrada da Escada foi transferida para o dia 24 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de março de 1858. -- O secretario, A. F. d'Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do lanço da estrada do norte entre a cidade de Goianna, e a ponte do Bujary, avaliada novamente em . . . . 14:652$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozeram a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 3 de março de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª — As obras do lanço da estrada entre a cidade de Goianna e a ponte de Bujary, far-se-hão de conformidade com orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 14:652$000

2.ª — O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e deverá concluilas no de 18 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª — O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art. 39 da mesma lei.

4.ª — O arrematante excedendo o prazo da arrematação, pagará uma multa 100$ rs., por cada mez, embora lhe seja concedida prorogação.

5.ª — O arrematante durante a execução das obras proporcionará transito ao publico e aos carros.

6.ª — O arrematante será obrigado a empregar na execução das obras pelo menos metade do pessoal de gente livre.

7.ª — Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas, nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.---Conforme. ---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a conservação da estrada do Pão d'Alho, por tempo de 10 mezes, pela quantia de 6:900$rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1858. ---O secretario, A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer os reparos do quartel da villa do Cabo, avaliados em 1:210$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1858.--- O secretario, A.F. da Annunciação.

Declarações.

4.ª Secção. Secretaria do governo de Pernambuco 13 de março de 1858.

Pela secretaria do governo se faz constar as pessoas abaixo declaradas, que devem pagar o porte dos seus requerimentos no correio, afim de serem enviados aos ministerios competentes.

Christovão da Rocha Cunha Souto-maior.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.
Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira.
José Ignacio de Andrade Lima e outros.
Vicente Umbelino Cavalcanti de Albuquerque (2).
Coronel Luiz José Ferreira.
Capitão Tiborcio Hilario da Silva Tavares.
Tenente reformado José Cyriaco Ferreira.
Alferes Joaquim Jose Luiz de Souza.
Segundo cadete Manoel José Gonçalves (2).
Primeiro sargento Francisco Eduardo Benjamim.
Dito Manoel Tiburtino da Cunha.
Cabo Theodozio José da Silva.
Dito José Francisco dos Prazeres.
Soldado José Raimundo de Carvalho.
Dito José Theodoro de Azevedo.
Dito Francisco José dos Santos.
Dito Thomé do Espirito Santo.
Dito Manoel da Penha.
Dito Marcolino Evangelista da Paixão.
Dito Luiz Corrêa Lima.
Dito José Custodio dos Santos.
João Baptista do Amaral e Mello.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior,
Secretario do governo.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado pelo tempo de um anno, que começará a correr do 1º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia a quem por menos o quizer fazer, maiores e melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos, contados do 1º de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dito mez de abril a uma hora da tarde perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1858 --O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

--- Foi apprehendido na terça-feira 16 de fevereiro proximo findo, pela subdegacia do Recife, um cavallo, com cangalha, que vagava sem dono, e se acha depositado: quem direito tiver a esse cavallo, apresente-se, que justificando pertencer-lhe será entregue. Recife 12 de março de 1858.---O subdelegado supplente, Manoel Antonio da Silva Antunes.

--- Pela subdelegacia da freguezia de S Antonio do Recife, foi recolhida a casa de detenção, a preta Thereza, de nação, que diz ser escrava de Antonia de tal, moradora na cidade de Olinda, e que andava fugida ha 3 para 4 mezes: quem for seu legitimo dono compareça na mesma subdelegacia, que justificando lhe será entregue.---Villaça, subdelegado.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes:

Para o meio batalhão da Parahiba.

Pesos de bronze de 1 oitava até meia arroba, jogo 1; sinete para assistencia do quartel general da provincia das Alagoas.

Botica do hospital regimental.

Seringas de metal de capacidade de 4 onças, para ingecção 6.

Provimento de armazens do almoxarifado.

Taboas de pinho de assoalho americano, duzias 30; pranchões de dito com 19 pés de comprimento 12; taboas de dito de 3 quartos de pollegadas, duzias 10; oleo de linhaça, arrobas 5; roxo-terra, arrobas 2; azeite de carrapato, canadas 980, fio de algodão, arrobas 3; sola, meios 200; oleado, covados 60; 2 duzias de ferros para galopas com capa de 2 pollegadas; 2 ditas para plainas com 2 pollegadas e meia; 4 ditas sem capa de 1 pollegada e 1 quarto; 2 ditas de grossas meia canna de 7 pollegadas; 50 arrobas de cabo de linho velho; 31 grosas e uma duzia de botões pretos; 26 ditas e 6 duzias e 8 botões ditos brancos grandes; 31 ditas e 6 ditas e 1 dito ditos pequenos; 9 duzias de pavios; 20 arrobas de cobre velho; 4 rolos de petia marfim; ferro inglez quadrado de 7 1/8 s., arrobas 12.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de março de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal, servindo de secretario.

--- Pela subdelegacia da fregnezia de S. Antonio do Recife se faz sciente, que o preto Antonio. escravo, que hontem e hoje tem sido annunciado achar-se preso na casa de detenção por suspeita de andar fugido, fez hoje o mesmo preto declaração em juizo de, ser escravo de Manoel Nobre de Almeida, morador na Passagem da Magdalena; quem se julgar com direito ao mesmo escravo compareça neste juizo, que com provas lhe será entregue. ---Villaça, subdelegado.

--- Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

--- Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foi apprehendido um cavallo que vagava solto pela rua do Brum, na manhãa de 10 do corrente: quem for dono do mesmo cavallo apresente-se, que justificando lhe será entregue. Recife 12 de março de 1858.---O subdelegado supplente, Manoel Antonio da Silva Antunes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO' NAVAL.

De ordem do conselho de administração naval faço publico, que no dia 25 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, contratará o mesmo conselho, em vista de propostas em cartas fechadas, entregues nesse dia até uma hora antes. o fornecimento de arroz, agoardente, assucar, azeite doce de Lisboa, bacalhão, carne secca, café em grão, farinha de mandioca, feijão, sal, toucinho, vinagre de Lisboa, azeite para luzes, velas de carnauba, ditas estearinas, pão, bolacha, e carne verde para os navios da armada, enfermaria de marinha, barca de escavação e africanos livres ao serviço do arsenal de marinha, porém todos esses objectos da melhor qualidade. Sala do conselho de administração naval em 11 de março de 1858 --O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- Por esta subdelegacia se faz publico, que ha tempo foi tomado a um ladrão, que escapou de ser preso, um cavallo alasão e alguns objectos. quem se julgar com direito, procure nesta subdelegacia, que provando, lhe será entregue. Assim como no dia 9 do corrente foi achado um cavallo castanho com cangalha e dous pares de ancoras: quem se julgar com direito, compareça, que provando, lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 12 de março de 1858.--O subdelegado, José Gorgonio Paes Barreto.

--- A administração do correio desta cidade precisa de tres caminhairos para conducção das malas: quem a este serviço se quizer prestar, dirija-se a mesma administração para fazer o respectivo engajamento.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador

THEATRO DE APOLLO.

HOJE

SEGUNDA FEIRA 15 DE MARÇO DE 1858.

Primeiro concerto

DO JOVEN ARTUR NAPOLEÃO.

A companhia dramatica do Santa Isabel, representara' a comedia em dous actos:

QUEM TUDO QUER Tudo Perde.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, o joven Arthur executara' no piano —*grande phantasia da Sonambula* de Talberg.

No fim da comedia — Phantasia da —*Traviata*— Ascher—pelo mesmo joven.

Em seguida a representação da comedia em um acto:

OS BILHETES DE LOTERIA

pela companhia dramatica.

Depois grandes variações da *Filha do regimento*— Herz—com acompanhamento de orchestra, com o que finalisara' o espectaculo.

Começara' as 8 horas.

THEATRO DE SANTA ISABEL

7.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

GRANDE E VARIADO ESPECTACULO LYRICO-DRAMATICO.

TERÇA-FEIRA, 16 DE MARÇO.

A companhia dramatica representara' o novo e excellente drama em 5 actos:

O CONDE DE S. GERMANO. OU O DIABO EM PARIS.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, o Sr. Bianchi cantara' a cavatina da opera

ERNANI.

No intervallo do segundo ao terceiro acto, o Sr. Padovani cantara' a aria da opera

ATTILA

No intervallo do terceiro ao quarto acto, os Srs. Bianchi, Rimorini e Marina, o terceto da opera

I LOMBARDI

Do quarto ao quinto acto havera' outro intervallo de canto que sera' annunciado.

Terminara' o espectaculo com o ultimo acto do drama.

Começara' as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

Avisos maritimos.

COMPANHIA Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Paraná, commandante o primeiro tenente Torrezão espera-se dos portos do sul em seguimento para os do norte até 18 do corrente mez Recebe se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até 17 do mesmo: agencia rua do Trapiche n. 40.

Para o Rio, de Janeiro,

Vai seguir com brevidade o brigue nacional Elvira, o qual tem parte do seu carregamento prompto, para o resto e passageiros trata-se com Fernandes & Filhos rua da Cadeia do Recife.

Para Aracaty,

sahe com brevidade o hiate Duvidoso por ter a maior parte da carga prompta; para o resto e passageiros, trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Rio de Janeiro

a veleira escuna Heduviges, capitão Manoel da Cunha Cancellas, vai sahir com muita prestesa; para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

PORTO.

Pretende sahir muito breve a barca portugueza Duarte IV, por ter metade de sua carga engajada: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n 12.

PORTO.

O patacho portuguez Promptidão II. da 1.ª viagem e 1.ª marcha sahe até o dia 15 do corrente por ter maior parte da carga, e para o resto e passageiros, aos quaes offerece asseados commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

. Para o *Rio* grande do Sul.

Segue nestes dias a escuna nacional Zelosa, que toma alguma cousa a frete: trata-se na rua da Cruz n. 49, escriptorio dos consignatarios Isaac Curio & C.

Ceará, Maranhão e Pará

O veleiro brigue escuna Graciosa, capitão o pratico João José de Souza, vai sahir nestes 10 dias por ter grande parte da carga prompta; para o resto, trata-se com os consignatarios Almeida, Gomes, Alves & C, rua da Cruz n. 27.

COMPANHIA Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante o segundo tenente Moreira, segue para os portos do sul de sua escala no dia 17 as 5 horas da tarde. Recebe carga até ao dia 16 as 6 horas da tarde, a qual será depositada no armazem da companhia acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos.

Porto.

A galera portugueza Olinda sahirá impreterivelmente até o dia 28 do corrente; ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que tem os melhores commodos: trata-se com Manoel Joaquim Ramos e Silva, ou com Emigdio José de Oliveira.

--- Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade o brigue Sagitario, o qual tem mais de dous terços do seu carregamento prompto; para o resto e passageiros, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço rua do Vigario n. 17, ou com o capitão a bordo

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

Para o Rio de Janeiro

vai sahir nestes dias o patacho nacional Anna: para o resto da carga trata-se com Tasso Irmãos.

Leilões.

LEILAÕ DE VINAGRE DE LISBOA quarta-feira 17 do corrente

PELO AGENTE

Pestana

O agente Pestana fará leilão, quarta feira 17 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no caes da alfandega

DE

Vinagre de Lisboa em pipas, meias pipas, e barris, chegado ultimamente, e despachado na corrente semana.

GRANDE LEILAO'.
(Sem limite.)

O agente Borja fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de um completo e variado sortimento de obras de marcineiria novas e usadas, objectos de vidro e porcellana para sala e para serviço de mesa, objectos de ouro e prata e uma infinidade de outros muitos artigos que se acharão patentes no referido armazem no dia do leilão; quinta-feira 18 do corrente as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

--- Perdeu-se uma pulseira de ouro, com rubins e perolas, da povoação do Monteiro ao engenho dos Apipucos: a pessoa que a tiver achado, querendo restitui-la, leve-a ao Monteiro, em casa do Sr. coronel Lamenha, que recompensa-se o trabalho.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca, familia para cozinhar e engommar: no caes do Ramos, sobrado unico de um andar.

--- Envernisam-se mobilias muito em conta: no pateo de de Santa Thereza n. 8.

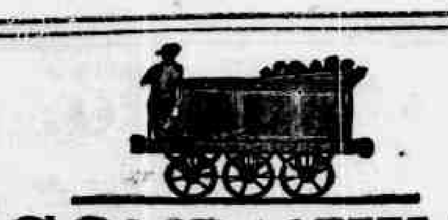
--- A viuva de Janis, dentista, propõe-se a botar dentes artificiaes, a limpar e calcar: as pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, dirijam-se a rua de Santa Rita n. 63; e tambem propõe-se a ir ás casas de familias para o mesmo fim, dando-se lhe conducção.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes á população da cidade, declara, que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 14, 15 16 e 17 de março aos preços seguintes:

1ª qualidade 32 patacas por arroba.
2ª dita 28 ditas por dita.
3ª dita 26 ditas por dita.

--- Os abaixo assignados, tendo lido no Liberal Pernambucano de 13 do corrente o annuncio de venda do engenho Buscahu', na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, ou troca do mesmo por predios nesta cidade, protestam contra a fraude e dolo do annunciante, quem quer que elle seja, pois que he o dito engenho propriedade dos abaixo assignados, que o levantaram em terras do engenho Contraçude, do que são senhores e possuidores. E a seu tempo desmascararão o birbante do annunciante, e as mentiras com que pretende illudir algum incauto. — Virginio Rodrigues Campello, Rosa Maria Jgnacia do B. Campello.



COMPANHIA

DA

ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.
Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se em casa do Sr. H. A. Milet, em Tamandaré, e no Recife no escriptorio de A. Marques de Amorim, rua da Cruz n. 48.

— Antonio José Gomes do Correio como procurador de Maria das Dores Fernandes Eiras residente no Rio de Janeiro, vende a casa da rua do Bemfica (Passagem da Magdalena) n. 4 aonde existe a taberna de Joaquim de Sa' Lopes Fernandes, para tratar no sitio do Retiro no Monteiro, ou dirigir carta pela repartição do correio.

A POLICIA.

No dia 12 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Antonio, nação Angico, idade 40 e tantos annos, alto, magro, falla que pouco se entende, andava ganhando na rua, foi escravo do engenho Peres, suppõe-se andar por ahi perto: quem o pegar e trouxer a seu senhor será gratificado na rua do Crespo n. 21.

Bernardino Maia da Silva.

--- Em praça publica do Illm Sr. juiz dos feitos da fazenda, se ha de arrematar por venda em ultima praça, os bens seguintes:

Uma casa terrea na freguezia da Boa-Vista na travessa da Capunga n. 11, a qual tem 23 palmos de frente, e 52 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, por 100$ rs, de Rosa Maria de Oliveira.

Uma casa terrea na freguezia de S. José, na rua dos Açouguinhos n 23, com 16 palmos de frente e 43 de fundo, cozinha dentro, quintal murado, por 800$ rs., de Antonia Maria da Penha.

Um sobrado de um andar na travessa do Carmo n 10, com varanda de ferro sacada fora, quintal murado, cacimba, cozinha fora, tendo de largura 22 palmos, e 56 de comprimento, cujo sobrado se acha em concerto pelo seu seu estado, por 2 000$ rs, dos herdeiros de Maria José de Mattos.

Um sobrado de um andar sito na rua do Pilar n. 127, com varanda de ferro, tendo de largura 22 palmos, e de comprimento 70, cozinha no sotão, quintal murado, com portão, por 3 000$, dos herdeiros de Adelino Jorge Coelho da Silva.

Os rendimentos annuaes da olaria no largo dos Coelhos n. 3, por 200$, da viuva de Antonio José de Almeida.

Uma casa terrea de taipa na freguezia dos Afogados, na rua de S. Miguel n. 46, com 15 palmos de frente, e 55 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, cacimba propria, em mão estado, por 100$, de Maria Rosa de Jesus.

Um terreno na freguezia de S José, na rua Imperial o qual tem 30 palmos de frente e 46 de fundo, em cujo terreno outr'ora tinha uma casa terrea com o n. 219, que hoje se acha cahida, por isso foi avaliado o solo por 60$, de Izidro Marques Colonha.

50 cascos de pipas em bom estado, avaliados por 10$ cada um, total 500$, de Manoel Alves Cardoso.

3 caixões de pinho por 8$, 16 medidas de flandres por 1$, 1 barril vasio por 320, 5 pesos de ferro por 1$, 5 medidas de madeira por 1$, 1 braço de balança com concha e corrente de latão por 3$, 1 pequeno caixão para sal por 500 rs., 31 pedaços de taboas de pinho por 2$, 1 balcão em 2 pedaços por 2$500, somma 19$320, de José Pereira da Silva.

Uma casa terrea na rua dos Poços n. 5, com 15 palmos de largura e 33 ditos de fundo, com porta e janella, quintal em aberto, cozinha dentro chão foreiro, cuja casa tem 2 oitões, a frente de tijolos, e está em mao estado, por 50$, de Faustina Maria dos Prazeres.

Um sitio na estrada do Arraial, o qual tem bastantes fructeiras, e acha-se cercado em parte, com portão de grade de madeira, sendo uma casa terrea de vivenda de pedra e cal, com 42 palmos de frente e 120 de fundo, a vista do estado em que se acha e sendo o solo de renda, por 1:200$, de Manoel Ferreira Chaves.

As bemfeitorias de uma cocheira na rua da Florentina n. 3 B, sendo com estribaria por tres lados, estivadas e cobertas de telhas, em mão estado, contendo tres casas de taboas tambem cobertas de telhas, as quaes servem para recolhimento de carros, capim e arreios, e cujas bemfeitorias foram avaliadas por 500$, de Sebastião Lopes Guimarães.

Os pretendentes compareçam na casa das audiencias as 10 horas da manhãa, no dia 17 do corrente mez.

--- O abaixo assignado roga as pessoas que lhe devem na sua taberna, sita na rua Direita n. 95, a bondade de vir ou mandar pagar no prazo de 30 dias, contados da data deste, do contrario terão o dissabor de ver seus nomes declarados por este Diario até assim o fazer; entendendo-se esta declaração com aquelles que tem contas ha mais de um anno, e não comparecem na casa. Recife 13 de março de 1858.

João Baptista da Rocha.

--- Aluga-se uma mulata escrava, muito fiel, muito intelligente, boa engommadeira, lavadeira, cozinheira e doceira, capaz de dirigir a economia interna de uma casa: na rua da União, em casa do Sr Portocarreiro.

--- Precisa-se de uma mulher para ama secca, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, que saiba engommar e cozinhar: quem se achar habilitada, dirija-se a casa n. 17 da rua da Cruz do Recife, que achara com quem tratar.

— Na rua largo do Rosario, loja de miudezas de João Gonçalves Ferreira n. 38, deseja-se fallar com o Sr. Antonio da Silva de Almeida Lins, para se entregar uma carta de um seu filho.

— Precisa se alugar um preto escravo para o serviço de um homem solteiro, pagando-se bem: quem tiver e quizer, dirija-se a loja n. 3, proxima ao arco de Santo Antonio.

AO GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

Rua Nova n. 49, junto a Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande sortimento de roupas feitas, como sejam: casacas, sobrecasacas, palitós, fraques e gondolas de panno fino preto e de cores, palitós de merinó setim, de alpaca, de casemira de cores, de bombazina, de popelina de seda preta e de cores, de brim branco e de cores, de gangas, e riscados, calças de casemira preta e de cores, de meia casemira, de lãa, de brim branco e de cores, de fustão, de gangas, de merino, e armure, colletes de velludo preto, bordado e liso, ditos de cores, de setim preto, de gurgurão preto e de cores, de casemira liso e bordados, de merinó, de brim branco e de cores, de fustão branco e de cores, chapeos, gravatas, camisas, e luvas de todas as qualidades; assim como aprompta-se com presteza fardamentos para guarda nacional e primeira linha, e toda e qualquer obra de encommenda, tudo com fazenda do armazem para o que tem escolhidos pannos finos, casemiras, velludos e outras muitas fazendas.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.
Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

RELOJOARIA SUPERIOR

EM CASA DE

LOUIS DELOUCHE

22 RUA NOVA 22.

Nesta casa acaba-se de receber

Quatro centos relogios

de todas as qualidades, por preço commodo.

*D*eposito de sementes de hortaliças n. 62.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 62, acabão de chegar as mais acreditadas sementes de hortaliças das seguintes qualidades: ervilhas de Angola, torta e direita, feijão carrapato, pintasilgo e rôxo, tomates grandes, alface allemãa e repolho a salsa, centro de touceira, selgas, rabanos e rabanetes, brancos e encarnados, cenouras, cebola de Setubal, repolho, segorelha, couves, tronchuda, saboia e lombarda, nabos brancos e encarnados, chicoria, pinpenela; e um grande sortimento das mais acreditadas sementes de flores para jardim, como sejam reinuças de differentes qualidades.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Offerece-se uma ama para o serviço de portas a dentro, de boa conducta, para cozinhar em casa de homem solteiro: quem precisar, dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 2.

--- Os abaixo assignados, filhos da fallecida D. Clara Cesar Bandeira de Mello, vendo no Diario de Pernambuco n. 34 de 12 de fevereiro ultimo o annuncio do Sr. José Cesar de Albuquerque, encarregado da liquidação da casa de seu fallecido sogro o Sr. tenente coronel Manoel Gomes da Silva, proprietario do engenho Gramame, previnem ao mesmo Sr. Cesar, que o dito seu sogro era devedor a mencionada mãi dos abaixo assignados da quantia de 200$ rs., que houve por herança em parte da divida que o mesmo Sr. Manoel Gomes da Silva contrahio com a fallecida D. Anna Maria do O' Mello, proveniente de rendas da propriedade dos Maranguapes, como tudo consta dos respectivos autos de inventario, e que finalmente ficam arranjando os documentos comprobatorios desta divida, afim de que juntos aos autos que deve-se estar procedendo, mande o competente Sr. juiz sejam os abaixo assignados attendidos e verifiquem assim o pagamento da divida de que se trata. Recife 6 de março de 1858. --- Salvador Coelho de Drummond e Albuquerque. --- José de Mello Cesar Andrade.

— O Dr. Lassa, residente no hospital regimental na rua dos Pires, esta' prompto das 10 horas da manhãa em diante, a visitar aos pobres gratuitamente; e os que o possam gratificar, o farão somente no caso de sararem da molestia, de cujo tratamento o mesmo se incumbir.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Collegio, loja n. 9.

--- Aluga-se uma casa em Olinda, ladeira da Misericordia n. 12, pintada de pouco tempo, com 2 salas, 2 quartos grandes, em muito bom local: a fallar na rua do Rangel n. 21, a qualquer hora do dia.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção á que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nás Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

Ensino particular.

O bacharel A R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no Cymnasio Provincial de Pernambuco, pretende abrir do 1.º de março em diante, um curso de rhetorica e poetica, e outro de philosophia; e bem assim um curso de lingua franceza e um de geographia e historia: as pessoas que se quizerem matricular para seguir qualquer destes cursos, podem procura-lo em casa de sua residencia, na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 *Rua* das Cruzes 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

— No deposito de charutos da rua larga do Rosario n. 32, pretende-se fallar ao Sr. tenente Telles do corpo de policia a favor do seu interesse.

--- Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: a tratar na rua do Queimado n. 4, casa de rapaz solteiro.

--- O possuidor do conhecimento de 20 barris com farinha e 40 ditos com carnes, marca F carregados em Lisboa na polaca nacional Zelosa II por Antonio Teixeira Vianna, appareça na rua da Cruz n. 49, afim de tomar conta dos objectos ácima mencionados.

--- Aluga-se uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia: quem a tiver, dirija-se ao collegio da Aurora, rua do Caes do Ramos.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro o latoeiro.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

Estrada de ferro

Pela superintendencia da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco se faz publico, que fica transferida para as 8 horas da manhãa a partida das Cinco Pontas do trem dos dias de domingo ou de guarda, sendo alterada a tabella da maneira seguinte.

DO RECIFE PARA O INTERIOR.

Partida.	Manhãa.
Cinco Pontas	8 horas.
Afogados	8 » e 15 minutos.
Prazeres	8 » e 30 »
Pontezinha	8 » e 50 »
Ilha	9 » e 10 »
Villa do Cabo	9 » e 30 »
Partida.	**Tarde.**
Villa do Cabo	5 horas.
Ilha	5 » e 20 minutos.
Pontezinha	5 » e 40 »
Prazeres	6 »
Afogados	6 » e 15 »
Cinco Pontas	6 » e 30 »

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs.: na praça da Independencia n. 4.

--- Precisa-se de um criado que seja fiel e deligente: a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

Livraria Universal, rua do Collegio n. 20, esquina.

Guimarães & Oliveira fazem sciente aos senhores academicos e mais pessoas, que acabam de receber da Europa um bello sortimento de livros, tanto de direito como de litteratura e religião, que vendem por preços commodos a todas as pessoas que quizerem honrar o seu estabelecimento.

--- Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc.; a tratar com Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

--- Aluga-se um segundo andar proprio para escriptorio, na rua da Cadeia Velha: a tratar na mesma rua n 27

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de trabalhar em fabrica de velas de carnauba. na rua Direita n. 95.

JOIAS.

Os abaixo assignados avisam ao publico que estão recebendo continuadamente grandes sortimentos de obras de ouro as mais em moda, tanto para senhoras, como para homens e meninos, a preços muito razoaveis; passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida: na rua do Cabugá n. 11, loja de ourives.

Seraphim & Irmãos

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

--- A pessoa que levou por engano, de um wagon da estrada de ferro, um sobre-tudo de tecido de seda e borracha, querendo fazer o favor de entregar ao seu dono, poderá levar á praça da Boa-Vista n. 22, casa do Dr. Caetano Xavier, Pereira de Brito, que será recompensada.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou na rua da Assumpção: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Furto.

No dia 10 do corrente veio a minha cocheira um moço, trajando palitó de panno preto, chapeo de palha de arroz, e que diz chamar se Joaquim José da Silva, natural da Parahiba, estudante de preparatorio, alugou-me um cavallo para ir ao Monteiro, e como até o presente não tenha apparecido, e nem ha quem dê noticia, pois o lugar em que diz morar he falso; assim como o abaixo assignado pede as autoridades policiaes das comarcas a apprehensão do dito cavallo, o qual tem os signaes seguintes: castanho, tem um pé branco, no quarto esquerdo n. 33 por ter sido da nação, sellim de borracha, estribos de metal, e qualquer pessoa que der noticia certa será bem gratificado. --- Francisco Beringel de Almeida Guedes.

--- Precisa-se de uma senhora de meia idade para tomar conta de uma casa n'um pequeno sitio occupado por homem viuvo, pagando-se bem: na loja n. 3, proximo ao arco de Santo Antonio.

— Antonio Lopes Pereira de Mello & C., com loja na rua da Cadeia do Recife n. 7, recebeu pelo ultimo navio de França ricas franjas pretas e tranças proprias para casaveques, por preços commodos: a tratar na mesma.

--- Offerece-se uma mulher branca de bons costumes, para dirigir uma casa de pouca familia e coser; quem della precisar, dirija-se a rua das Aguas-Verdes n. 49, que se dirá.

— Aluga-se um sobrado com cozinha fóra, e mais dous quartos em separado, portão ao lado, e alem de tudo isto com um grande quintal que póde servir para boa planta de hortaliças ou plantação de capim, pois he terreno muito fresco por ter agoa ao pé: quem pretender alugar, póde ir examinar no lugar do Arrombado n. 1 (em Olinda) o qual sobrado he logo o primeiro vindo do collegio de Santa Thereza: quem o pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, no Recife rua de Apollo, armazem n. 30.

Previne-se

que ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 3 deste mez, a mulata Virginia, de côr clara, com algumas marcas de panno no rosto, dentes grandes e separados, peitos grandes, pés e mãos pequenos, corpo sellado, e com marcas de chicote pelos braços, costuma a embriagar-se, e tem bichos nos pés; suppõe-se que estará mesmo nesta cidade: quem a levar na rua do Crespo n. 11, será recompensado.

— Offerece-se um homem Portuguez para feitor de algum sitio perto da praça, o qual tem muita pratica: quem pretender, dirija-se a rua do Livramento n. 4.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

--- O Dr. João José Pinto previne pelo presente aos seus amigos desta cidade e do interior da provincia, que entrou no exercicio da sua profissão medico-cirurgica, que se achava interrompido ha mezes por causa da molestia que soffreu; continuando a residir na mesma casa da rua da Roda n. 17, freguezia de Santo Antonio, onde podera ser procurado das 7 as 10 horas da manhãa, e de tarde das 3 horas em diante, excepto nas terças e sextas-feiras, que será encontrado, de manhãa no collegio de Santa Thereza da cidade de Olinda, e a tarde nesta cidade.

--- Quem precisar de um caixeiro para uma olaria, annuncie por este Diario para ser procurado.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua do Trapiche n. 15, armazem.

--- Offerece-se um rapaz de boa conducta, que escreve bem e traduz um pouco inglez, para caixeiro de alguma casa estrangeira, ou mesmo para armazem de assucar: a pessoa que quizer annuncie por este Diario.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras, para casa de uma pessoa: na rua do Torres, ao lado do escriptorio do Sr. João Pinto de Lemos, primeiro andar.

--- O tintureiro da rua da Cadeia de Santo Antonio, avisa a seus freguezes, que mudou seu estabelecimento para rua do Hospicio n. 11.

--- A pessoa que tiver uma urna de pedra, ou jacarandá para conservação dos restos de um recemnascido, querendo dispor della, queira annunciar sua residencia, ou dirija-se a rua das Trincheiras, loja de marcineiria n. 50.

--- Quem precisar de um caixeiro com pratica de negocio, e de idade de 15 a 16 annos, dirija se a rua Nova n. 6.

Attenção

Carlos Walter, relojoeiro estabelecido no aterro da Boa-Vista n. 16, avisa ao respeitavel publico e em geral aos seus freguezes, que no seu estabelecimento de relojoeiro apromptа-se todo e qualquer concerto com promptidão e dia fixo, por preço mui commodo, e garantem-se ditos concertos, como ja he sabido do publico que ha honrado o dito estabelecimento. Aproveitando a occasião previne as pessoas que ha mais de seis mezes tem relogios em sua mão para concertar, que no prazo de 30 dias os venham impreterivelmente tirar, para tirar duvida de seu futuro.

-- Precisa-se de uma criada forra ou captiva, que saiba bem engommar e cozinhar, para casa de uma pequena familia estrangeira: a quem convier, dirija-se a rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo, para serviço interno de casa de uma pequena familia estrangeira, e que saiba tratar de cavallos: a quem convier, dirija-se a rua da Cruz n 4.

--- Precisa-se comprar uma taberna que só tenha a armação, ou que tenha muito poucos generos, e que esta seja em bom lugar, preferindo-se no Recife ou S. Antonio; quem a tiver e quizer fazer negocio, dirija-se a José Dias Brandão, no caes da alfandega n. 7, armazem de Lopes, Irmãos & Brandão.

--- Aluga-se para criado de uma casa capaz um bom escravo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n 7, com Antonio Lopes Pereira de Mello & C.

--- Precisa-se de um amassador, na padaria de S Amaro, passando a fundição.

--- Precisa-se de 2:000$ a juros, dando-se por garantia 12 escravos, pelo tempo e juros que se convencionar: quem quizer annuncie para ser procurado.

Pentes de tartaruga.

José Joaquim da Cunha Guimarães, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tem um completo sortimento de obras de tartaruga ás mais modernas, tanto francezas como feitas no mesmo estabelecimento, mais barato que em outra qualquer parte, e fazem-se concertos muito commodos.

--- Offerece-se uma parda casada, de conducta morigerada, e capaz de dar cumprimento as suas obrigações, para ama de leite: quem de seus serviços precisar, dirija-se ao pateo de N. S. do Terço n. 2, que achará exposta as condições.

--- Aluga-se um sitio á margem do Capibaribe, no lugar do Cordeiro, com boa casa de vivenda, estribaria, cocheira, casa para hospedes, cacimba de agua de beber, baixa de capim que sustenta 3 cavallos pelo verão, com mais de 120 pés de laranjas selectas e de umbigo, e mais fructeiras: quem pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 35, que achará com quem tratar.

--- Quem annunciou querer 1:000$000 a premio, com hypotheca em uma casa livre e desembaraçada, falle na rua da Conceição n. 26, que se dirá a pessoa que da o dinheiro.

--- Foi portador o brigue nacional Tres Amigos, vindo do Rio de Janeiro, de 236 saccos com feijão maca L, embarcados por Francisco Ignacio S. de Araujo, a entregar á ordem: a quem as mesmas pertencerem, queira apresentar documento para se lhe entregar, pagando o competente frete, no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

--- Na rua do Aragão n. 43, existe um santuario de jacarandá com algumas imagens todas ornadas de prata e ouro, já usado; troca-se por preço commodo.

— A fabrica de caldeireiro e fundição, na rua Imperial ns. 118 a 120, precisa de officiaes de caldeireiro, latoeiro, assim como admitte ainda alguns aprendizes de idade de 12 annos para cima

--- Quem precisar de um escravo para trabalhar em armazem de assucar, ou para outro qualquer serviço, sendo que dous dias na semana só poderá prestar estes serviços até as 2 horas, fazendo-se o desconto no seu aluguel para este fim, dirija-se ao armazem da rua do Brum n. 24.

--- Joaquim Patricio da Costa Valente, subdito portuguez, vai a Portugal e deixa por seu gerente José Antonio da Costa Valente, e por seu procurador Bernardo José da Costa Valente; julga nada dever a pessoa alguma, mas se alguem se julgar seu credor, haja de apresentar suas contas no prazo de tres dias para serem satisfeitas.

--- Precisa-se de 800$000 a premio por espaço de seis mezes, com garantia de firma ou hypotheca: quem quizer annuncie para se tratar.

— Precisa se de uma ama para todo o serviço: na rua da Cruz n. 50.

--- José Dias da Silva Guimarães, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

--- O abaixo assignado mudou sua residencia, e aula de instrucção primaria, para a Ponte Velha, casa que tem a frente pintada de encarnado n 14.

Francisco Deodato Lins.

--- Quarta-feira, 17 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional, se hão de arrematar os bens seguintes, por execuções da mesma fazenda contra seus devedores: um terreno denominado de marinha n. 56, no seguimento da rua do Hospicio para a estrada de Luiz do Rego, com 30 braças de frente e 71 de fundo, por 300$000, penhorado a José Joaquim de Almeida Pinto; 12 cadeiras, 2 bancas, 1 meia commoda de amarello, 1 sofá, 1 mesa de meio de sala de angico, 2 pares de mangas, 2 ditos de castiçaes de vidro, tudo por 192$000, penhorado a João Bernardino de Vasconcellos; uma parte do sobrado de dous andares n. 29, sito na rua da Guia, com 30 palmos de frente e 50 de fundo, cozinha dentro, pequeno quintal murado e cacimba, por 1:348$060, penhorada aos herdeiros de Antonio Ferreira Duarte Velloso: quem pretender os objectos ácima declarados, dirija-se a nova casa das audiencias, as 10 horas do mencionado dia. Recife 18 de março de 1858.—O solicitador do juizo,

Joaquim Theodoro Alves.

Ordem terceira de S. Francisco.

Sendo por officios da irmandade de N. S. do Terço e veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, convidada a nossa ordem terceira de S Francisco, áquella para acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados que tem de ser exposto á vista dos fieis na tarde do dia 26 do corrente, e esta na tarde do dia 2 de abril proximo futuro a solemne procissão de Triumpho; e sendo aceito ditos convites pela mesa regedora, em nome da mesa convido aos nossos charissimos irmãos para comparecerem nos referidos dias, pelas 2 horas da tarde, na igreja de nossa ordem, paramentados de seus habitos, para encorporados, acompanharem ditas procissões.- O secretario,

José Francisco dos Santos Miranda.

--- Fugio na noite de 9 para 10 do corrente um escravo do abaixo assignado, e que foi logo visto no Recife na manhãa de 11; o dito escravo he de estatura regular, côr vermelha, já pinta, tem pouca barba, mesclada de branco, magro, tem principio de calvo, he d'Africa, porém parece crioulo á primeira vista, ignora-se qual a roupa que levou, chama-se Estevão: quem o prender, leve ao engenho Massangana, que será gratificado.

Compras.

--- Nesta typographia compra-se o Diario de Pernambuco n. 191 de 26 de agosto de 1853.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compram-se moedas de ouro de 20$ a 20$500, na rua da Cadeia do Recife n. 38, loja de cambio.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Na rua Nova n. 33, compra-se qualquer porção de latão, bronze e cobre velho.

Vendas.

--- Na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar, vende-se uma linda escrava, crioula, de 16 annos, de elegante figura, com algumas habilidades.

— Vende-se a historia natural de Buffon em francez com ricas estampas em 10 volumes, e o Musée de Versaille 10 volumes com um rico album, tambem em francez: na rua do Trapiche n 12, escriptorio.

Fitas.

Em casa de J. Falque ha um completo sortimento de fitas de todas as cores e diversas larguras, qualidade superior; igualmente um completo sortimento de fitas de velludo de todas as cores e larguras, tanto liso como estampado, sendo por preço mais commodo que em outra qualquer parte. Dão-se amostras com penhor: na rua do Crespo n. 4.

Manteletes

Ricos manteletes de seda preta e de côr, lisos e bordados, com guarnições de velludo, vidrilho e babados de bico de blond, ditos de filó preto com blond, etc., os mais ricos e mais modernos, e por preços commodos, assim como basquinas de filó preto com guarnições de velludo, ditas brancas de cambraia, cassa e fustão para meninas: em casa de J Falque, rua do Crespo n 4.

Rapé

Vende-se rapé fresco princeza do Rio, Rocha, Paulo Cordeiro, Meuron, Gasse grosso, meio grosso, fino e de Lisboa: na praça da Independencia, loja n 3.

CABELLOS PRETOS.

Na confeitaria 59 A.

Neste estabelecimento, confronte ao Rosario em Santo Antonio, vende se a verdadeira agua de malabar para tingir os cabellos e suissas nas cores preta, castanho, louro e pardo; será falsa toda a venda que não seja acompanhada de impresso assignado pelo autor Lascombe, acompanha tambem um impresso em portuguez, mostrando o modo de se fazer applicação: vende-se tambem fina tinta de marcar roupa e de tirar nodoas.

Na rua do Queimado,

loja n. 39, pintada de amarello, na esquina da Congregação, vendem-se as seguintes fazendas, por preços que só com a vista se poderá avaliar a sua barateza:

Chapeos de seda para senhora guarnecidos de bico de blond, com ricas fitas e flores, do mais apurado gosto	12$000
Sahidas de bailes, manteletes, capotinhos de grosdenaples e de filó bordados	16$000
Camisetas de cambraias e de filó bordadas	1$200
Romeiras de cambraia e de filó bordadas, com bellas guarnições de fitas	2$000
Luvas de seda de todas as cores	1$600
Ditas de pellica de Jouvin, pretas e de cores para homens e senhoras	2$000
Grosdenaples preto	1$600
Dito fino	2$000
Dito muito fino	2$400
Dito finissimo	2$800
Dito de lindas cores	2$000
Córtes de vestidos de grosdenaples com ricos bordados	5
Palitós de panno com golla de velludo	24$000
Ditos de dito com dita de dito	22$000
Ditos de alpaca de 4$000 a	10$000

E outras muitas fazendas, que serão conduzidas as casas dos compradores, logo que se receba o aviso.

N. 32 RUA LARGA DO ROSARIO N. 32.

DEPOSITO DE CHARUTOS.

Bazar Pernambucano.

Neste deposito de charutos ha para vender um grande e variado sortimento de charutos e cigarros das qualidades seguintes: cigarros hespanhoes de bota-fogo, ditos de papel pardo, ditos de fumo de Havana, ditos de palha de milho de S. Paulo, os quaes em porção de milheiro, se venderão com pouco ganho; a elles, freguezes, antes que se acabem.

--- Vende-se o bom e muito acreditado rapé João Paulo Cordeiro da fabrica do Rio de Janeiro, rapé este bem aceito pela sua composição e assemelhar se ao de Lisboa pelo seu aroma agradavel; vende-se de 25 libras para cima, no deposito geral da rua da Cruz do Recife, casa n. 17, a preço de 1$200 por libras.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Cola de superior qualidade.

Vende-se em saccos de 10 arrobas; na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA. RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dito lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáu	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casavaques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondolas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramasem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	» 2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	» 950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covado	» $340
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $180
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$400
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Cortes de merino com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com labyrinto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$
Cortes de coletes de setim branco bordados	$
Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com pinhor

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

--- No armazem de João Baptista dos Santos Lobo, travessa do arsenal de guerra n. 1 A, existe uma grande porção de saccos de superior farinha de mandioca, de Santa Catharina, que se vende a preço commodo.

--- Vende-se um cabra pedreiro, uma negra de habilidades, parida de pouco tempo, e uma de meia idade: na rua do Collegio n. 9, no segundo andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

--- Vendem-se velas de cera de carnauba sem a menor composição ainda mesmo e tinta, cuja boa qualidade à vista conhecerá, para o que se dá amostra, tanto em caixas como arrobas e libras: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 16.

Cebola a 400 rs. o cento.

Vende-se no armazem de Alves & Lima, cebola solta, na rua do Amorim n. 45.

Batatas a 1$000 a arroba.

Vendem-se no armazem de Alves & Lima, na rua do Amorim n. 45.

--- Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, atraz da matriz, vendem charutos finos da Bahia.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. -- Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Para o inverno

Ha chegado a praça da Independencia fabrica de chapeos n. 36 e 38 um sortimento de chapeos de couro da Russia para o barato preço de 2$, 2$500 e 3$, chapeos envernisados de copa baixa, pelo diminuto preço de 3$ e 3$500.

ATTENÇAÕ.

José Joaquim Moreira, com loja na rua Nova n. 8,

acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre um bello sortimento de calçado para homens e meninos, e por preço o mais commodo possivel, a saber: sapatões de pellica com elastico para homem, ditos de couro envernisado para homens e meninos de todas as idades, ditos de casemira gaspiados de lustre, ditos de panno gaspiados de bezerro, ditos de bezerro so para homens e meninos de qualquer tamanho ou idade, borzeguins elasticos de pellica para homem, ditos de merinó muito finos gaspiados de lustre, tambem para homem, tudo de muito boa qualidade e duração, por ser de uma das mais acreditadas fabricas de Paris, e que o comprador poderá certificar-se, dirigindo-se a dita loja. Tambem ha um lindo sortimento de chapeos de feltro para homem, os mais finos do mercado, que se vendem pelo baratissimo preço de 6$000.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.º Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.º 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las.

3.º Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.º Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Rua do Crespo

N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se sapatos de borracha para homem, senhora e crianças, casemira preta para 1$750, 2$200 e 2$500 o covado, panno preto para 3$200, 3$500 e 4$ o covado, ricos vestidos de filó preto guarnecidos de fitas de velludo o mais moderno que tem apparecido.

Rua do Crespo

N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se cassas de cores, lindos padrões a 320 e 360 o covado, organdys cloridas a 700 rs. o covado, chitas francezas com variados padrões a 260 300, 320 e 360, mussulinas cloridas superiores a 400 rs., córtes de vestidos de seda preta bordados a velludo a 230$ e 180$, ditos bordados a seda a 65$ 75$, 85$ e 100$, lãa ascoceza de lindos padrões a 560 o covado, velludo côr de café, côr de cinza, preto, encarnado e verde, mantas pretas de blond bordadas a velludo e a seda, manguitos ricos, gollinhas, e outras muitas fazendas que se vendem por preço commodo.

Cobertas de chita a 2$500.

São chegadas as lindas e grandes cobertas de chita de um só panno, pelo diminuto preço de 2$500, e outras muitas fazendas proprias para a quaresma, por preço que agradará aos compradores: na rua do Crespo n. 13.

No armazem de

ferragens e deposito de caldeireiro da rua Nova n. 6.

Vendem-se os objectos seguintes, tanto em porções com a retalho e por preços razoaveis: ferro em barra, redondo, quadrado, e em folha, de todas as larguras, grossuras, e qualidades, arcos de ferro para ancoras, pipas, e toneis etc tornos para ferreiros os melhores que tem vindo a este mercado, folhas de flandres sortidas, chumbo em barra, ioagel, e munição, canos de dito para bombas, encanamentos e repuchos, bombas de varias qualidades, tanto para regar jardins como para repuchos e cacimbas, estanho em verguinha e barra, fino e ordinario, cobre em arroellas de todos os tamanhos, quer para tachos, quer para fundos de alambiques, dito em folha de varias grossuras, tachos de cobre, fundos de alambique, salitre muito superior, cera de Lisboa em velas de todos os tamanhos, e finalmente uma infinidade de mercadorias de excellentes qualidades, que todos se venderão por commodos preços. No mesmo armazem se recebem quaes quer encommendas quer de objectos fabricados no paiz, quer de outros que tenham de vir do estrangeiro, ao que se dá prompta e fiel execução.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

--- Atraz da matriz da rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., vendem-se ricos enfeites para cabeça de senhora, meias pintadas para homem, ditas brancas, ditas para meninos, ditas para senhora, etc.

--- Na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, vendem-se borzeguins de lustre para homem, ditos para senhora, ditos para meninas, etc., sapatos de lustre para homem, ditos para meninos, ditos de bezerro para homem, ditos para meninos, etc.

--- Vende-se atraz da matriz da rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., o seguinte: palitós saccos de casemira de cor, ditos de panno preto muito fino, ditos de alpaca fina, ditos de brim branco, ditos pardos etc., calças de casemira preta, ditas de cor, ditas de brim de cor, etc., colletes de velludo, ditos de seda etc., cortes de ditos, camisas francezas finas, peitos para as ditas, suspensorios para homem, ditos para meninos, bengalas finas, chicotes finos, chapeos francezes, ditos de castor côpa baixa, ditos de feltro, ditos de palha imitando chili, bonetes de casemira preta e de cor, etc.

— Vende-se o engenho denominado Pagão, sito na freguezia de Santo Antão, tres legoas distante da cidade da Victoria, o qual engenho móe com agua e tem capacidade para se levantar outro para moer com animaes, está preparado para safrejar, e as terras são de excellente producção, sendo seu assucar bem conhecido nesta praça pela sua boa qualidade; os pretendentes poderão dirigir-se no mesmo engenho, ou nesta praça a João Pinto Regis de Souza, na rua da Penha.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

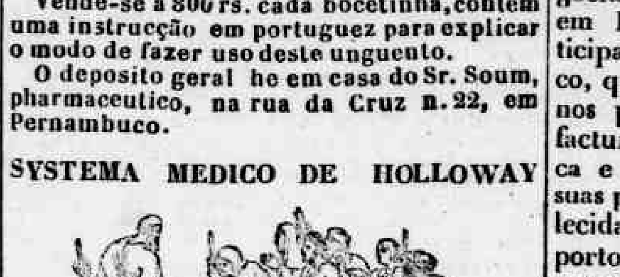
Alporcas.	Inflammação da matriz.
Cambras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto niteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno à mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam às portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Vendem-se saccos com farinha superior; na rua das Cruzes n. 40.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann le Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos de bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e districtos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0/0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:
Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Capachos de esparto.

No largo da Assembléa n. 9 vendem-se fardos com capachos grandes, redondos e compridos, por preço commodo, assim como barricas com sebo coado, e velas de carnauba do Aracaty.

--- Vende-se uma porção de cera em velas, fabricada em Lisboa, da melhor qualidade possivel, optimo sortimento para loja de ferragens que tiver freguezia para o mato: quem o quizer comprar, falle com Francelino Izidoro Leal & C, no largo de S. Pedro n. 4.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Borzeguins.

Vendem-se borzeguins de setim preto sem gaspea, ditos de duraque preto com gaspea para senhora, por preço commodo; em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Queijos.

Superiores queijos os mais novos no mercado a 2$000, trocando-se notas de maiores valores: na rua Direita n. 8.

--- Vendem-se os engenhos Quiaombo e Buscahu', sitos na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, demarcados ambos pelo lado do leste a oeste, como consta dos autos da demarcação que existe no cartorio do escrivão Santos, faltando correr a linha do engenho Buscahu' com Contraçude por ter-se julgado sem effeito a primeira demarcação por falta de citação de tres herdeiros, para o que já se acha prompta acção, ou troca-se por predios nesta cidade: na rua Direita n. 121

Para a quaresma.

Córtes de calça de casemira preta a 4$000: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

FEIJAO'.

Nos armazens de Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição, e no becco da Madre de Deos n. 12, vende-se feijão das seguintes qualidades, a preço commodo:
Feijão macaça.
Dito vermelho.
Dito rajado de cores.

Caixas para rapé.

José Joaquim da Cunha Guimarães tem para vender na sua loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, caixas para tabaco, fingindo tartaruga, muito bem acabadas.

--- Na rua Direita, obra n. 82, ha para vender pedras em bruto e feitas em vergas, e hombreiras de boa qualidade, e por preço commodo.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4º e 8º a preço commodo.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Cal de Lisboa

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho' e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Vendem-se saccos com arroz de casca, grandes e novos, por preço commodo: na rua do Vigario n. 5.

Rua do Crespo n. 12.

Vnde-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macáo a 3$500 o covado, um resto de sedes escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, já se sabe a dinheiro e sem desconto.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4,500
Dito dito dito, covado	5,500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25,000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100,000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, cavado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,200
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	800
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gurgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas, tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

--- Vendem-se dous escravos, sendo um de nação Nagó, de idade de 22 a 24 annos, bom cozinheiro, bonita figura, tambem mui proprio para armazem de assucar por ser muito possante; o segundo um mulato de 16 a 18 annos, bem retorçado do corpo, sem vicios nem achaques; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56, com Francisco Custodio de Sampaio.

--- Vende-se no lugar do Loreto das Corcuranas, um sitio com 670 palmos de fundo e outros tantos de largura, ou mesmo se troca por um escravo de idade: quem pretender, dirija-se a rua do Amorim n. 33, segundo andar.

--- Vende-se uma barcaça de 18 caixas, bem encavernada, em muito bom estado, por preço commodo: na serraria do Sr. José Hygino, a fallar com o Sr. Manoel Diogo Chaves.

--- Vende-se uma escrava de nação Angico, lavadeira: quem precisar, dirija-se a rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Attençaõ.

Pechincha com toque de avaria, a dinheiro.

Peças de madapolão a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
Ditas muito fino a 3$, 3$500, 4$500 e 5$000.
Ditas de algodão de sacco com 26 covados a 3$500 e 4$000.

Charutos

varetas e nacionaes do afamado fabricante Thomé Pinto, em caixinhas de 50 a 2$300 cada caixinha: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

--- Vendem-se duas crioulinhas de 12 a 18 annos de idade: a tratar na rua da Alegria com Marcelino José Lopes.

--- Vende-se uma escrava crioula (peça), de 18 annos, propria para mucama por ser de linda figura e ter todas as habilidades, e só se vende para fóra da provincia ou para fóra da cidade: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

--- Os irmãos terceiros de S. Francisco que quizerem comprar capuz, procurem o irmão sachristão, que tem para vender.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Cambaias mussulinas, fazenda nova, a 500 rs. a vara, córtes de casemira ingleza escuras a 2$500 o córte, palitós de alpaca preta e cores a 5$, ditos pretos a 4$, ditos de brim a 3$, filó de linho preto muito largo a 1$280 a vara, manguitos, camisinhas e gollinhas bordadas, meias brancas e de cores para menino a 240 o par, lenços brancos com barra de cores a 100 rs. A loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Na loja das seis portas

em frente do Livramento

Cartas de colchetes a 40 rs., riscados francezes escuros e pretos a 120 o covado, cassas adamascadas com 6 varas a 1$440 a peça, chales de ganga encarnados a 1$, ditos escuros e brancos de cassa a 400 rs., sedas de cores com defeito para forro a 200 rs. o covado, córtes de collete de casemira preta bordados a 2$, luvas de seda pretas a 500 rs. o par, chales pretos de lãa a 1$600.

--- Vendem-se na rua Velha n. 119 dous uniformes do esquadrão e mesmo arreios para um cavallo: quem pretender dirija-se a mesma casa acima dita.

Na loja das seis portas em frente do Livramento

Para acabar.

Córtes de casemira ingleza, fazenda muito encorpada e escuras a 2$500 o córte, riscado monstro com muita largura a 200 rs. o covado.

Bombas.

Na rua Nova n. 6, vendem-se excellentes bombas de ferro, e bronze, para cacimbas, de repucho, e para regar jardins de modelos os mais modernos que tem apparecido, por commodos preços.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Caes da alfandega

NUMERO 7.

Armazem

DE

Lopes Irmao' & Brandao'.

Neste estabelecimento vende-se feijão de todas as qualidades em saccas muito grandes, e por preços mais commodos que em qualquer outra parte.

G. ADOLPHE BOURGEOIS.

RUA NOVA.

Acaba de receber de Paris uns carros e arreios, do ultimo gosto e muito bem confeccionados e do melhor fabricante, cabriolet de duas e quatro rodas e cavallos de parelhas, dito para cabriolet, vende tambem aviamentos para construir carros, molas, eixos e outras ferragens, couro de lustre, panno fino, galão, arreios de todas as qualidades, coleiras envernizadas, ditas falsas e tudo da ultima moda e por preço commodo.

--- Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez um lindo sortimento de fazendas, como sejam: basquinas de filó preto guarnecidas de fitas de velludo para senhora, golinhas e manguitos de cassa fina para ditas, meias de seda para ditas, lencinhos de retroz bordados para ditas, lenços de linho, ditos com cercaduras de cores, ligas de seda para senhora, etc.

--- Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., vendem-se chapeos de sol de seda para homem, ditos para senhora e meninas, chapeos de palha enfeitados para meninas, ditos de seda para ditas, toucas de lãa para crianças, luvas de seda para senhoras, ditas bordadas, ditas pretas, ditas para meninas, ditas de fio da Escossia para homem, gravatas de seda muito finas, e alfinetes para as mesmas, etc.

AVISO

às pessoas que tem por devoção acompanhar a procissão do Senhor dos Passos.

Na rua Nova n. 2, atraz da matriz, loja de Nabuco & C., vendem-se lindas lanternas de papel de cores para os devotos que acompanham o Senhor dos Passos, da matriz do Corpo Santo para a matriz da Boa-Vista.

Escravos fugidos.

--- Fugio do dia 8 de março o preto João, crioulo, de estatura bem alta, cor bem preta, marcado de bexigas, tem diversas costuras no peito: quem o pegar leve-o a rua da Concordia, na refinação, que se gratificará com generosidade.

--- Fugio do engenho Conceição, em Beberibe, o escravo Gabriel, crioulo, carreiro, de 36 annos, corpo e estatura regulares, côr preta, pernas e braços finos, barbado, testa larga, bons dentes e limados, fallante, o qual fóra comprado ha poucos dias ao negociante de escravos Mathias, da rua Direita, que o houve de Justino Cavalcanti de Souza e sua irmãa D. Rosalina das Virgens Cavalcanti, do Brejo d'Arêa, na Parahiba: roga-se a qualquer capitão de campo, autoridades policiaes, ou pessoa do povo que o encontrar o apprehendam e o levem ao referido engenho, ou no Recife, rua do Queimado n. 14, loja de ferragens, que se recompensará generosamente.

50$000 de gratificação.

Continu'a a estar fugido o preto Antonio, de nação, conhecido por Antonio Campello; foi escravo do finado Francisco José da Costa Campello, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 40 annos, sem barba, pés malfeitos, pernas um tanto arqueadas, falla bem e diz que o fallecido senhor o deixára forro para assim illudir as autoridades policiaes e capitães de campo: roga-se, portanto, as mesmas autoridades a sua apprehensão e levem-o ao Recife a Francisco Botelho de Andrade, ou a rua Imperial n. 167.

— No dia 11 do corrente desappareceu pelas sete horas da manhãa, do sobrado da rua atraz da matriz da Boa Vista n. 33, a escrava crioula chamada Luiza, a qual representa ter de 12 a 14 annos, altas secca, algum tanto fula, ainda não tem os peitos desenvolvidos; levou uma trouxa de roupa de seu uso. Foi comprada ha pouco tempo a José Gomes de Freitas, morador na freguezia da Gloria de Pão d'Alho, que a havia comprado a Antonio Gomes Lima, morador na freguezia da Luz. Não conhecendo ninguem nesta cidade, julga-se ter sido seduzida e achar-se occulta aqui ou ter sido levada para algum destes lugares. Protesta-se contra quem a tiver em seu poder, e quem della souber, digne-se de dirigir-se a mesma casa ou a rua do Livramento n. 33 que será' recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena, ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

--- Fugio no dia 8 do corrente mez de março o escravo crioulo, de nome Hipolyto, estatura regular, secco do corpo, idade 25 annos, beiços grossos, falto de dentes na frente, pés grandes, official de sapateiro, cozinheiro, sabe ler e escrever, e he bastante ladino: quem o pegar, leve ao seu senhor, morador na rua das Aguas-Verdes n. 50, que será recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.